

Sicredi Planalto Central

RELATÓRIO
ANUAL
2015

GENTE
QUE
COOPERA
CRESCE



desenvolvimento en
satisfação contri
força mutualidade futu
companheirismo diferen
empatia uni
parceria coop
comprometimento sin
mutualidade, te
sustentáv

**GENTE
QUE
COOPERA
CRESCE.**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (2015-2019)

PRESIDENTE:

Pedro Jaime de Araújo Caldas
Cidade de origem: Marília-SP
Data de nascimento: 16/04/1972
Associado desde: 06/04/2009
Função: Administrador

VICE-PRESIDENTE:

Carmo Inácio Benwig Seles
Cidade de origem: Santa Bárbara-ES
Data de nascimento: 16/09/1955
Associado desde: 29/04/2009
Profissão: Agrônomo

CONSELHEIROS EFETIVOS:

Ana Maria Trindade Molena
Cidade de origem: Marília-SP
Data de nascimento: 07/05/1954
Associado desde: 27/04/2009
Profissão: Professora

Anton Shiguelazu Arakita
Cidade de origem: Taquaritinga-SP
Data de nascimento: 14/07/1954
Associado desde: 27/04/2009
Profissão: Agrônomo

José Joel Bittencourt
Cidade de origem: Pato-MG
Data de nascimento: 02/12/1952
Associado desde: 27/04/2009
Profissão: Administrador de Empresas

Claudimir Justi
Cidade de origem: Juiz de Fora-MG
Data de nascimento: 13/11/1960
Associado desde: 19/05/2013
Profissão: Administrador de Empresas

Havia Nara Pires Barreto
Cidade de origem: Goiânia-GO
Data de nascimento: 29/10/1973
Associado desde: 27/04/2009
Profissão: Secretária

Marcia Aurelia Oliveira Garcia
Cidade de origem: Montes Claros-MG
Data de nascimento: 28/12/1977
Associado desde: 13/09/2010
Profissão: Veterinária

Auditor: Augusta Minella

Cidade de origem: Cachoeiro-ES
Data de nascimento: 14/11/1958
Associado desde: 13/05/2008
Profissão: Agrônomo

Mário Luiz Paeselli
Cidade de origem: Xanxeré-SC
Data de nascimento: 13/01/1957
Associado desde: 24/04/2009
Profissão: Contador

Roque Gengen
Cidade de origem: Arapuã-Piáui-PI
Data de nascimento: 31/02/1958
Associado desde: 21/03/2013
Profissão: Contador

CONSELHEIROS SUPLENTES:

Edson Teixeira de Oliveira Júnior
Cidade de origem: Rio do Sul-SC
Data de nascimento: 29/08/1954
Associado desde: 27/04/2013
Função: Contador

Nelso José Rohden
Cidade de origem: Canoinhas-SC
Data de nascimento: 25/11/1960
Associado desde: 27/04/2009
Função: Agente

Samuel Santos Cardoso
Cidade de origem: São Mateus-ES
Data de nascimento: 18/09/1979
Associado desde: 27/04/2009
Função: Engenheiro

Denílio Sontze

Cidade de origem: Passo Fundo-RS
Data de nascimento: 22/02/1973
Associado desde: 27/04/2009
Função: Engenheiro Agrônomo

Hugo Líbero
Cidade de origem: Caxias do Sul-RS
Associado desde: 24/05/2010
Conselheiro desde: 13/04/2013

Iocimar Fachini

Cidade de origem: Cachoeiro-ES
Associado desde: 27/04/2009
Conselheiro desde: 09/03/2010

CONSELHO FISCAL (2013-2016)

EFETIVO:

Antônio Carlos Dondoni
Cidade de origem: Nova Era-PR
Associado desde: 27/04/2009
Conselheiro desde: 09/03/2010

Hugo Líbero
Cidade de origem: Caxias do Sul-RS
Associado desde: 24/05/2010
Conselheiro desde: 13/04/2013

Iocimar Fachini

Cidade de origem: Cachoeiro-ES
Associado desde: 27/04/2009
Conselheiro desde: 09/03/2010

SUPLENTES:

Silvio Luciano Seggin
Cidade de origem: Itararé-SP
Associado desde: 24/04/2009
Conselheiro desde: 09/03/2010

Edeson Marcelo Gonçalves Martim
Cidade de origem: Sertânia-PE
Documento: RG
Associado desde: 26/12/2013
Conselheiro desde: 09/03/2010

Wilton Martins
Cidade de origem: Itararé-SP
Associado desde: 20/04/2010
Conselheiro desde: 13/03/2013

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR EXECUTIVO:

Ronaldo Soriano Gomes
Cedano de origem: Argentina / Mês de nascimento: 11/05/1977
Assinado em: 04/05/2014

DIRETOR DE OPERAÇÕES:

Mário Gustavo Aquino
Cedano de origem: Brazil / Mês de nascimento: 13/04/1977
Assinado em: 10/03/2014

ASSESSORES

Aline Fernandes Calxeta - Advocacia e Crédito
Carlos Renato Inácio Guimarães - Negócios - Seguros
Igor Ribeiro Rosso - Custo de Produção
Lucélia Ribeiro Franco - Socio do Crédito
Rodrigo Martins Silveira - Negócios - Mineração e Importação
Rodrigo da Silva Souza - Contabilidade
Ronaldo Tinoco Júnior - Gerência de Recursos Humanos
Thiago David de Oliveira - Negócios - Comércio

GERENTES DE UNIDADE DE ATENDIMENTO

Aline Bazo Rodrigues - Juiz de Fora
Carlos Alexandre Garcia Macedo - Belo Horizonte
Carlos Canedo Junior - Rio de Janeiro
Claudemir Ferreira - São Paulo/Brasil e Veneza
Cláudio Alfonso Hupfer - Montes Claros
Diego Roberto Pirolo dos Reis - Belo Horizonte
Felipe Guissó Paza - Belo Horizonte
Gerson Venites - Juiz de Fora
Gibson Anderson da Cunha - Belo Horizonte
Henrique Antonangelo Rosa - Juiz de Fora
João Paulo Bernardes Rosa - Caratinga/Alegre de Goiás
Roberto Buchweitz de Avila - Belo Horizonte

Cooperativa de Crédito de Juiz de Fora é membro da Associação do Planoalto Central
SocIED Planoalto Central
Rua Pedro Dias Machado, 5/W, Cd. S7111-0
Centro - GO | Cep: 73850-000

Telefone: (61) 3612-5202
socied.com.br/planoaltocentral

Este é o Relatório Anual da Sicredi Planalto Central, que mostra os principais resultados da Cooperativa em 2015.

Alinhado às diretrizes de prestação de contas do Sistema Sicredi, este documento busca apresentar os fatos de maior relevância do ano e as iniciativas da Cooperativa para alcançar seus objetivos estratégicos.

A publicação é parte do processo de diálogo constante com o associado que passa pelos canais de atendimento, eventos, reuniões e assembleias. O objetivo é manter o relacionamento e a proximidade com os associados, que são os donos do negócio.

Boa leitura!

Expediente

Assessoria de controles internos

Assessoria de desenvolvimento

Assessoria de gestão de pessoas

Coordenação

Gerência de Relacionamento

Revisão e aprovação

Mário Aquino, Pedro Caldas, Ronaldo Sonara

Coordenação editorial e de design

Ronaldo Tirkco

Fotografia

Arquivos Sicredi Planalto Central

Impressão e acabamento

Luzigráfica Gráfica & Editora Ltda

Printagem

11.000 exemplares

Para enviar comentários, dúvidas, sugestões e críticas para a Sicredi Planalto Central, utilize o e-mail:
pedro_caldas@sicredi.com.br

Nossa *Missão*

"Como sistema cooperativo, valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para a geração renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da comunidade".

Nossos *Valores*

- Preservar o investimento familiar - cooperativa no negócio;
- Respeito à individualidade do associado;
- Valorização e desenvolvimento das pessoas;
- Preservação da natureza, Amazônia Sustentável;
- Responsabilidade social e ambiental;
- Eficiência e transparéncia na gestão.

Princípios do *Cooperativismo*

- Adesão voluntária e livre;
- Gestão democrática unânime;
- Participação econômica dos sócios;
- Autonomia e independência;
- Educação, formação e informação;
- Intercooperação;
- Interesse pela comunidade...

Sumário



14

QUEM
SOMOS



20

DESTAQUES
ESTADUAIS
E SISTÊMICOS



38

RESPONSABILIDADE
SOCIAL



44

SOLUÇÕES
FINANCEIRAS



24 DESTAQUES DA COOPERATIVA



34 GESTÃO DE PESSOAS



50 PLANEJAMENTOS E EVOLUÇÕES



54 DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS



Presidente - Pedro Jaime de Araujo Caldas

Palavra do
Conselho e Diretoria

O ano de 2015 foi de muitas conquistas para a Sicredi Planalto Central. Foram inauguradas novas Unidades de Atendimento (UA) e novos cooperados fazem parte, hoje, da nossa Cooperativa. Tudo isso, sem perder o foco no bom atendimento e no bom relacionamento com os nossos associados. Foi também, um ano de mudanças para todo o Sistema Sicredi, com a chegada do novo diretor executivo do CAS (Centro Administrativo Sicredi), Edson Nassar. Para a Sicredi Planalto Central também foi um ano de mudanças e inovações e, pensando na expansão da nossa Cooperativa, realizamos em março, em Cristalina (GO), a Assembleia Extraordinária Conjunta. No encontro foi debatido a incorporação com a Sicredi Integração, com sede em Posse (GO). A união das duas cooperativas representou um marco do cooperativismo de crédito no estado de Goiás. Esse crescimento tem como foco o futuro da nossa Cooperativa e dos nossos associados. O objetivo das duas cooperativas foi fundamentalmente, estratégico, ao buscar unir suas atividades para ganhos de escala, aumento de eficiência e de participação no mercado, redução de custos e, principalmente, agregar valor para o associado, razão de ser da Cooperativa. Todo esse trabalho de crescimento e de desenvolvimento da Sicredi Planalto

Central é realizado, principalmente, pensando nos nossos associados, para oferecer a eles uma Cooperativa forte e robusta. Com a incorporação, demos continuidade aos nossos trabalhos, visando a expansão da Sicredi Planalto Central, a fim de levar o cooperativismo de crédito a mais pessoas dentro da nossa área de atuação.

E com essa visão de expansão, que em 2015 inauguramos três novas Unidades de Atendimento nas cidades de Mambai (GO), Valparaíso de Goiás (GO) e Rosário (BA). Em Mambai e Rosário a Sicredi Planalto Central é a única instituição financeira completa. Foi a própria comunidade dessas localidades que se organizaram para que a nossa Cooperativa atendesse àquelas regiões. A UA de Valparaíso de Goiás (GO) também foi implantada a partir da solicitação da comunidade, que sentiu a necessidade de uma instituição financeira em que as pessoas fossem o bem mais importante.

A nossa Cooperativa têm o papel de atuar em prol das comunidades nas quais estamos inseridos e o bem-estar social é um dos nossos objetivos. Essas ideias de inclusão social são pilares que guiam a Sicredi Planalto Central em todas as comunidades onde atua. Um bom exemplo disso é o programa de responsabilidade social, "A União Faz a Vida", que a Sicredi desenvolve em Ipameri (GO). A essência do programa,

que é realizado com alunos da escola municipal Nossa Senhora de Fátima, é desenvolver cidadãos cooperativos por meio de valores como o empreendedorismo e a solidariedade, além de construir e vivenciar atitudes e valores de cooperação e cidadania por meio de práticas de educação cooperativa, contribuindo para a educação integral de crianças e adolescentes. Em Goiás, a nossa Cooperativa é a única que tem o programa implantado, tanto que chamou a atenção do casal minero, Lara e Eduárdio Xavier, que são conhecidos como "Caçadores de Bons Exemplos". Esse casal se aventura pelo Brasil buscando e divulgando projetos sociais que fazem a diferença nas comunidades.

A Sicredi Planalto Central se diferencia das demais instituições financeiras nas regiões onde atua, em vários aspectos. Um desses diferenciais é o nosso relacionamento próximo com o associado e, para isso, a nossa Cooperativa oferece todos os anos, diversos cursos e treinamentos para a capacitação de seus dirigentes e colaboradores e em 2015 não foi diferente. Em abril, promovemos o I Encontro de Conselheiros de Administração, que foi voltado aqueles que foram eleitos na Assembleia de 2015.

“ *Em 2016 vamos continuar a capacitar os colaboradores e dirigentes porque é esse tipo de iniciativa que nos diferencia e nos mantém cada vez mais próximos aos nossos associados.* **”**

Outra preocupação da nossa Cooperativa é de realizar parcerias para oferecer palestras, levar cultura e promover o bem-estar social, através de eventos nas comunidades onde atuamos, proporcionando às pessoas o acesso à informação. Valorizamos a parceria com empresas, associações e entidades que também pensam diferente e que, como a Sicredi Planalto Central, também promovem o bem-estar social.

A nossa marca também é muito importante, e as feiras de negócios foram palcos para divulgar a marca Sicredi, atrair novos associados e mostrar o diferencial do cooperativismo. Nesses eventos, os visitantes têm a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a Sicredi Planalto Central e os nossos produtos e serviços. A exposição da marca Sicredi e a prestação de atendimento aos associados e futuros sócios estão entre os principais objetivos da Cooperativa nessas feiras. O Sicredi é reconhecido nacionalmente pela parceria que tem com o agronegócio e estar presente nesses eventos demonstra isso. Precisamos

estar presentes onde o nosso associado está.

Esperamos um futuro próspero e de muitas conquistas para a nossa Cooperativa. Nossos associados são motivo de orgulho e nos dão confiança, para que neste ano, possamos continuar investindo nas comunidades que estamos presentes. Contamos com o apoio dos associados, parceiros e colaboradores para a nossa expansão, pois são eles, os principais responsáveis para a Sicredi Planalto Central desenvolver o cooperativismo de crédito à todas as comunidades que necessitarem de uma instituição financeira séria e que se importa com seus colaboradores, seus associados e a comunidade em geral, mantendo sempre inabalável nosso respeito com as pessoas e nossos valores construídos ao longo de todos esses anos.

Nossos Conselheiros e Diretores, estão empenhados na construção de uma cooperativa forte e sustentável, onde possamos atender as necessidades dos "Donos" do empreendimento cooperativo.

Agradecemos todos os nossos associados pela confiança depositada,

tenham certeza, que juntos estamos fazendo história na vida de muitas pessoas.

Esses novos conselheiros tiveram a oportunidade de conhecer o papel da Cooperativa, da Central, do Centro Administrativo Sicredi (CAS), participaram de um curso de governança para cooperativas e conheceram o Programa Crescer. Essa foi uma oportunidade dos conselheiros conhecerem a estrutura do Sistema Sicredi, seus valores, princípios e, principalmente, a importância da atuação deles junto à comunidade e à instituição. Esse tipo de atitude só reforça a importância do associado para nossa Cooperativa e a nossa preocupação de não ser apenas uma cooperativa de crédito, mas ser um consultor financeiro dos nossos associados. O investimento que a Sicredi Planalto Central realiza nos seus colaboradores visa valorizar os nossos associados. Em 2016 vamos continuar a capacitar os colaboradores e dirigentes porque é esse tipo de iniciativa que nos diferencia e nos mantém cada vez mais próximos aos nossos associados.



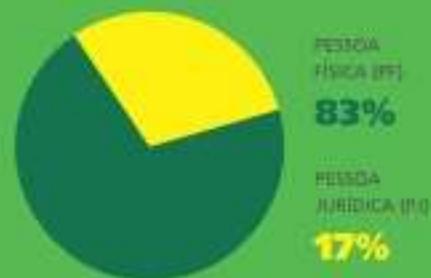
Diretor Executivo - Ronaldo Sorana Gomes



Diretor De Operações - Mário Gustavo Aquino

PERFIL DA COOPERATIVA

NÚMERO DE ASSOCIADOS
TOTAL



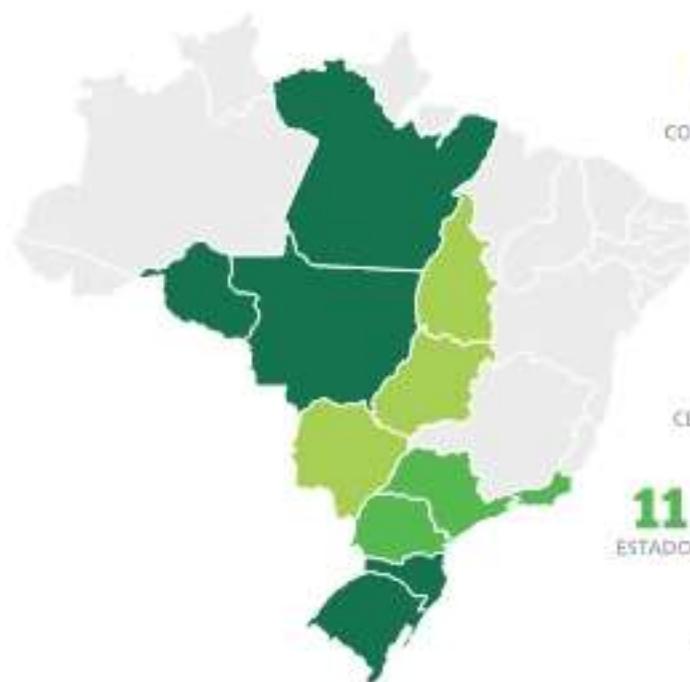
VOLUME DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

	2014	2015
RECURSOS LIBERADOS		
CRÉDITO COMERCIAL GERAL		
Liberações	8.485	10.020
Valor Liberado	134.913.833	146.541.811
Saldo em Carteira	94.487.479	124.445.957
CUSTEIO E COMERCIALIZAÇÃO		
Liberações	269	264
Valor Liberado	51.800.566	57.022.986
Saldo em Carteira	42.613.944	48.334.769
PRONAF, PRONAMP E MICROCRÉDITO		
Liberações	43	28
Valor Liberado	38.914.24	2.879.996
Saldo em Carteira	5.659.024	6.343.226
BINDES E FCO		
Liberações	51	24
Valor Liberado	78.851.82	5.528.944
Saldo em Carteira	34.826.483	33.570.146

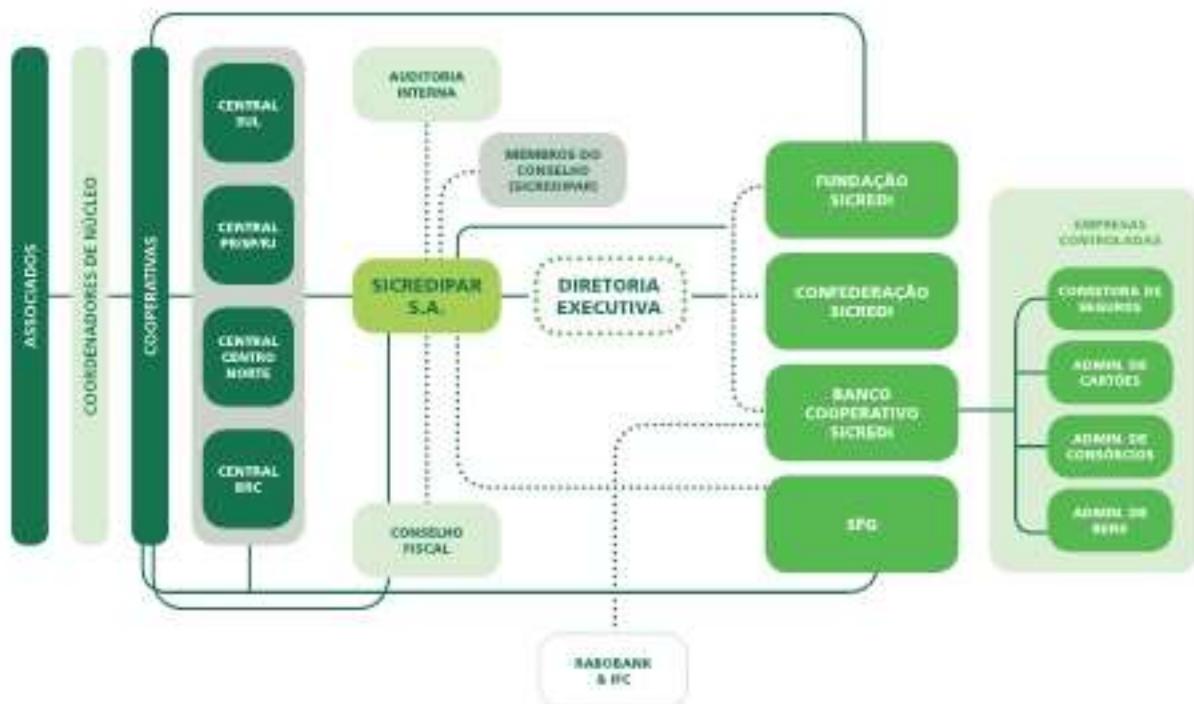


Quem Somos

Sistema Sicredi



Estrutura



Sicredi Planalto Central

Fundada em 02 de julho de 2008, no município de Cristalina-GO, a Sicredi Planalto Central é uma cooperativa de crédito com mais de 12 mil associados e presença em 11 municípios e 2 distritos. São 13 pontos de atendimento, que permitem a oferta de soluções financeiras adequadas e a geração de valor local, contribuindo para a qualidade de vida dos associados e da comunidade. O Sicredi é a única instituição financeira completa presente em Mambai-GO, Rosário - Distrito de Correntina-BA e Santo Antônio do Rio Verde - Distrito de Catalão-GO.

A Sicredi Planalto Central integra o Sicredi, um sistema formado por 95

cooperativas, presente em 11 estados do País:

As cooperativas de crédito filiadas ao Sicredi estão distribuídas em quatro Centrais regionais, acionistas da Sicredi Participações S.A., uma Confederação, uma Fundação e um Banco Cooperativo, que controla uma Corretora de Seguros, uma Administradora de Cartões e uma Administradora de Consórcios. Esse modelo sistêmico é referência internacional de gestão, com um padrão operacional único: uma marca de abrangência nacional, com atuação regional focada no desenvolvimento local, no relacionamento e no engajamento.

Como dono do negócio, o associado tem importância estratégica nas decisões da Sicredi Planalto Central, garantindo a pertinência da Cooperativa a partir do direito e do dever de atuar ativamente na governança.

A Sicredi Planalto Central tem estrutura própria de governança, formada por Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. Seguindo o modelo de gestão democrática, todos os associados têm direito a voto nas assembleias. Essa estrutura está integrada ao modelo de governança sistêmico do Sicredi.

11.864

ASSOCIADOS

147

COLABORADORES

1

CIDADE COM O PROGRAMA
A UNIÃO FAZ A VIDA

11

MUNICÍPIOS

13

UNIDADES DE ATENDIMENTO

2

DISTRITOS

43 milhões

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

235 milhões

ATIVOS

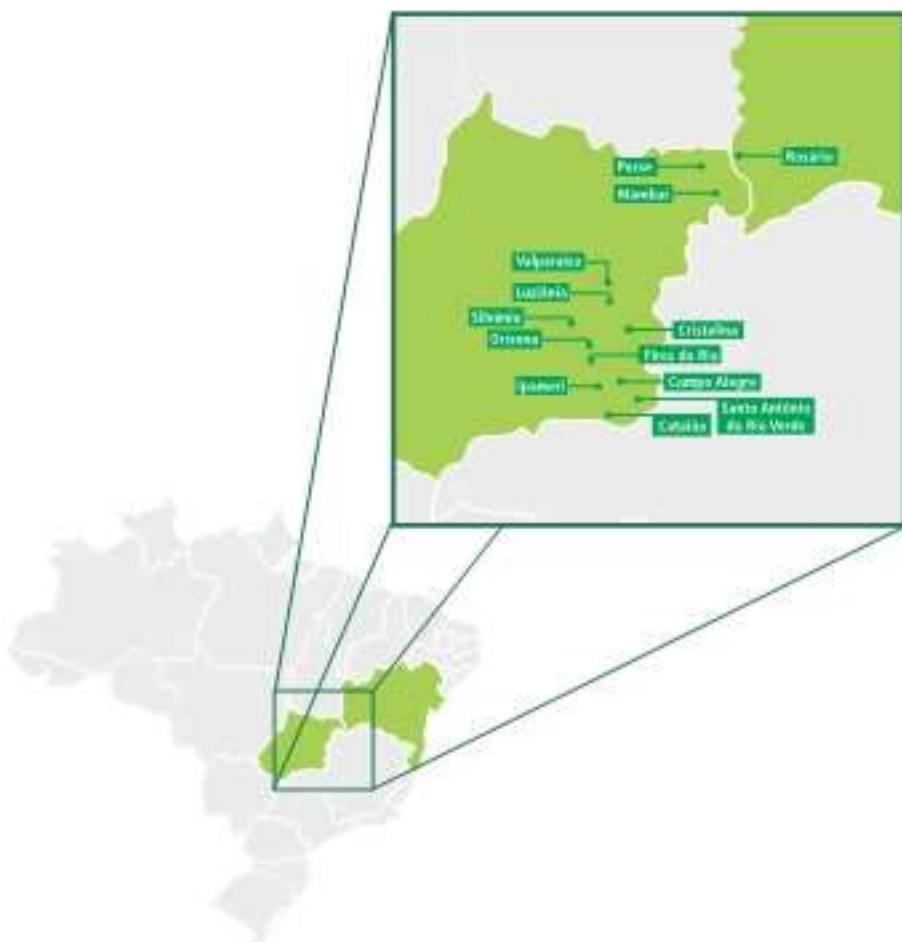
“

O Sicredi é a única instituição financeira completa presente no município de Mambai-GO, e nos distritos de Rosário-BA e Santo Antônio do Rio Verde-GO.

”

Estrutura





Cristalina - Rua Kisieu Dias Maciel, Qd. 57 Lt. 10 - Setor Aeroporto - (61)3612-2840

Luziânia - Rua Doutor Ezio Carneiro, Qd. 17 Lt. 14 - Setor Aeroporto - (61)3622-0807

Ipameri - Avenida Doutor Gómes da Frata, Qd. 37 Lt. 85 - Centro - (64)3491-1020

Pires do Rio - Rua Manoel Cavalcante Nogueira, 75 - Centro - (64)3461-5652

Campo Alegre de Goiás - Av. Bernardo Sayao, Qd. 33 Lt. 3 - Vila Satélite - (64)3696-1388

Catalão - Avenida Raulina Fonseca Paschoal, 1079 - Centro - (64)3411-0212

Santo Antônio do Rio Verde/Catalão-GO - Rua José de Amorim, 80 - (64)3497-1407

Silvânia - Avenida Mário Ferreira, 96 - Centro - (62)3332-2096

Orizona - Rua Marechal Floriano Peixoto, 61 - Centro - (64)3474-2311

Posse - Rua Arquimedes Vieira de Brito, 23, Qd.18 Lt.10 - Centro - (62)3481-4943

Mambaiá - Rua Francisco Mendes, Qd.27 Lt.20 - Centro - (62)3484-1675

Rosário/Correntina-BA - Centro Comercial Rosário, Qd. 07 Lts. 02 e 03 - (77)3689-1120

Valparaíso de Goiás - Quadra 12 Lote 04 - Bairro Etapa A - (61)3627-8162

Sede - Rua Kisieu Dias Maciel, Qd.57 Lt.10 - Setor Aeroporto - (61)3612-5202

Estrutura de governança da Sicredi Planalto Central

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Responsável por orientar e supervisionar a gestão para que suas ações atendam os interesses dos associados e demais partes interessadas. É responsável por fixar a orientação geral e estratégica e os objetivos da Cooperativa.

Atribuições:

- Responder pela gestão estratégica da Cooperativa;
- Eleger e destituir os membros da diretoria executiva;
- Fixar as atribuições e competências e honorários dos diretores executivos;
- Acompanhar o desempenho dos diretores executivos quanto aos objetivos estabelecidos;
- Cumprir e fazer cumprir os normativos internos e externos, as deliberações sistêmicas e da Assembleia Geral;
- Analisar as irregularidades apontadas no relatório do Conselho Fiscal, bem como das auditorias e determinar ações corretivas e/ou aplicação de punições cabíveis;
- Cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social, os regimentos internos e oficiais; as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração; as deliberações dos colegiados sistêmicos das matérias estratégico corporativas.

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal exerce a função de fiscalização e controle. Sua atuação abrange os assuntos de natureza contábil, os atos dos administradores e o cumprimento de seus deveres legais e estatutários. Dentro suas atribuições estão:

- Exercer assídua vigilância sobre o patrimônio, as operações com associados, os serviços e demais atividades e interesses da Cooperativa;
- Examinar balanços, balanços e contas que o acompanham, bem como o cumprimento das normas sobre as atividades sociais e interesses da Cooperativa;
- Cobrar da administração as correções necessárias indicadas nos apontamentos do relatório de auditoria;
- Averiguar o cumprimento, pela administração da Cooperativa, das disposições dos regimentos internos e os demais normativos oficiais e do próprio Sistema, bem como das deliberações da assembleia geral, do Conselho de Administração e de outros colegiados deliberativos sistêmicos, formalmente instituídos, relativamente às matérias estratégico-corporativas de interesse do conjunto das cooperativas singulares e respectivas centrais integrantes do Sicredi;
- Relatar ao Conselho de Administração as conclusões de seus trabalhos, com a devida advertência sobre as irregularidades constatadas e, na ausência de providências por parte deste, denunciar o quadro, oportunamente, à assembleia geral e à respectiva Central.

COORDENADORES DE NÚCLEO

Os Coordenadores de Núcleo/Delegados efetivos e suplentes serão convocados para representar os associados nas assembleias gerais de delegados da Cooperativa que adotar esta sistemática.

- Sempre que o Coordenador de Núcleo/Delegado efetivo estiver presente à assembleia geral, o(s) seu(s) suplente(s) não terão direito a voto.
- Conforme a sistemática prevista no § 4º do art. 16 do Estatuto Social da Cooperativa, o voto do Delegado estará vinculado às decisões do núcleo que representa, as quais deverão estar devidamente lavradas em ata da Assembleia de Núcleo e/ou Reunião de Núcleo Deliberativa.
- Ausente o Coordenador de Núcleo/Delegado efetivo, este será automaticamente substituído pelo suplente, observada a ordem de classificação. As circunstâncias da ausência deverão ser comunicadas, por escrito, ao Conselho de Administração, assim que o Coordenador de Núcleo/Delegado efetivo tomar conhecimento da necessidade de ausentarse.

Considerar-seão atribuições do Coordenador de Núcleo/Delegado:

- Convocar e coordenar as reuniões do núcleo com caráter informativo nos termos deste Regulamento, sempre em conjunto com o Presidente ou Vice-Presidente do Conselho de Administração, ou outro Conselheiro da Cooperativa;
- Participar de reuniões da unidade de atendimento a qual está vinculado;
- Participar das reuniões dos Coordenadores de Núcleo e das Reuniões de Núcleo;
- Participar, como Delegado, das assembleias gerais de delegados da Cooperativa que adotar esta sistemática, votando os assuntos assembleares em nome dos demais associados do núcleo, respeitadas as demais disposições legais e estatutárias;
- Participar, quando solicitado pelo Presidente ou Conselheiro de Administração, em eventos de interesse da Cooperativa.

DIRETORIA EXECUTIVA

Responde pela gestão da Cooperativa, conforme planejamento estratégico definido pelo Conselho de Administração, no que tange aos negócios, às pessoas, os controles e demais disciplinas envolvidas, visando à obtenção de resultados, o cumprimento de metas e o relacionamento com as empresas centralizadoras e as diversas entidades nos municípios de sua área de atuação, com o objetivo final de satisfação dos associados. Atribuições:

- Especificação e implantação do planejamento estratégico e financeiro da Cooperativa, em conjunto com o Executivo de Desenvolvimento da Central, o Executivo de Desenvolvimento da Cooperativa e o Diretor de Operações, conforme as diretrizes e metas definidas pelo Conselho de Administração e observando a coerência com o planejamento estratégico sistêmico.
- Prover recursos e garantir a implantação e acompanhamento dos programas sociais do Sicredi na área de atuação da Cooperativa. Definir e implementar, com o apoio da Central, o plano de comunicação e promoção de sua cooperativa respeitando as diretrizes e plano de marketing sistêmicos.
- Responder às prerrogativas do conselho de administração, através da participação nas reuniões e o cumprimento dos planos de trabalhos.
- Responder pelo relacionamento com as diversas entidades do Sistema,
- Responder pelos planos de expansão e abertura de Unidades de Atendimento, de acordo com o potencial de mercado. Esses planos devem ser apresentados e validados junto ao Conselho de Administração da Cooperativa.
- Coordenar o orçamento e autorizar despesas, de qualquer natureza, a partir da alçada concedida pelo Conselho de Administração.
- Fazer cumprir os apontamentos apresentados nas auditorias e inspeções internas e externas.
- Cumprir as regras e os procedimentos referentes aos controles internos e à legislação. Responsabilizar-se pela gestão de incidentes e de riscos. Implementar estrutura de gerenciamento de crédito, consolidando regras de recursos destinados ao crédito rural. Acompanhar e garantir aderência às normas relativas a contas de depósitos, apurar Patrimônio de Referência Exigido, criar controles de risco de liquidez e de prevenção à lavagem de dinheiro, criar planos de continuidade do negócio e de mercado.
- Constituir, junto ao Banco Central, o Cadastro de Clientes do Sistema Financeiro Nacional, Sistema de Registro de Denúncias, Reclamações e Pedidos de Informações, instituir sistema de remessa de informações de entidades de interesse do Banco Central UNICAD.
- Responder formalmente perante os órgãos fiscalizadores, pelas atividades reguladas, de acordo com as normas vigentes e às entidades centralizadoras conforme demanda ou fóruns pertinentes.

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

Implementa e gera as políticas de segurança, controles internos, operações de crédito, riscos, custos, contratos, administração de pessoal e de padronização organizacional, de processos e de dependências, analisa a escrituração contábil das carteiras, responde pelo Planejamento Financeiro Corporativo da Superintendência, acompanha e controla o desempenho dos indicadores financeiros, a fim de garantir a solidez da Cooperativa. Tem como atribuições:

- Elaborar, em conjunto com o Gerente Regional de Desenvolvimento e Diretor Executivo o planejamento financeiro e estratégico da Cooperativa.
- Efetuar diagnósticos e análises de balanço e acompanhar os indicadores de desempenho, utilizando-se das ferramentas padronizadas para o Sistema.
- Acompanhar o desempenho e responder pela capacitação técnica dos colaboradores das áreas administrativo-financeira das Unidades.
- Realizar o acompanhamento da conciliação de contas contábeis, a correta publicação das peças contábeis, o controle do patrimônio imobilizado e não-de-uso da empresa, bem como fazer cumprir as normas internas e externas nos campos contábil e tributária.
- Responder pelos dados apresentados na Assembleia e supervisionar a confecção da formalística e a condução do processo assemblear da cooperativa.
- Administrar e negociar os contratos da Cooperativa com terceiros e fornecedores.
- Atuar como preposto perante as juntas de conciliação e julgamento na justiça do trabalho.
- Gerir e acompanhar indicadores de aumento ou diminuição de risco nos produtos da carteira e nichos de atuação.
- Criar planos de prevenção à lavagem de dinheiro e demais riscos considerados críticos sistematicamente.
- Fazer cumprir as políticas de segurança da informação, pessoal e patrimonial, oferecendo as condições técnicas e de treinamento.
- Fazer cumprir os apontamentos apresentados nas auditorias e inspeções internas e externas.



Destaques Estaduais e Sistêmicos

EFICIÊNCIA EM FOCO

Campanha Eficiência em Foco de 2015 foi encerrada no dia 04/02/2016, em Campo Grande-MS, com uma premiação que reconheceu o trabalho da UA SARV (Santo Antônio do Rio Verde) como a Unidade mais eficiente na categoria de UA's com menos de dois anos. O objetivo da campanha foi a

implementação de boas práticas de gestão na área Administrativa das cooperativas filiadas à Central Sicredi Brasil Central, buscando eficiência e eficácia operacional, para fazer frente às suas operações de negócios, agregando valor aos resultados das filiadas. Entre os critérios estavam a

relação despesas administrativas vs resultado, redução de inadimplência e utilização do orçamento.

O reconhecimento veio em forma de vale-viagem no valor de R\$ 5.000,00 para a Unidade.



CENTRAL SICREDI BRASIL CENTRAL

Aconteceu em dezembro de 2015, em Goiânia-GO, o Seminário de Planejamento Estratégico da Central Sicredi Brasil Central. O evento foi um momento de avaliar os resultados conquistados no ciclo 2011-2015, traçar metas para o ciclo 2016-2020 e também reconhecer as Cooperativas, Unidades e assessores.

A Sicredi Planalto Central foi premiada em dois aspectos: Assessor de Negócios e Unidade de Atendimento - médio

ponte de 2015, sendo respectivamente premiados o assessor Denis Hideyoshi que obteve a maior pontuação na pesquisa de qualidade de atendimento com os gerentes das UA's e a Unidade de Atendimento Posse, no ato representada por seu Gerente de Unidade Carlos Canedo Junior. A premiação foi dada à UA levando em consideração tanto os resultados financeiros quanto os resultados de gestão.

Na foto da esquerda estão o Gerente da Unidade de Posse, Carlos Canedo Junior, o presidente da Sicredi Planalto Central, Pedro Caldas, e o diretor executivo da Central Sicredi Brasil Central, Nevertton Gomes. Na foto da direita o diretor executivo da Sicredi Planalto Central, Ronaldo Sorana, o assessor de negócios Denis Hideyoshi e o diretor executivo da Central Sicredi Brasil Central, Nevertton Gomes.



CONQUISTAS SISTEMA SICREDI

TOP 5 DO BANCO CENTRAL

O Sicredi foi o segundo colocado em projeção de médio prazo de inflação medida pelo IGP-DI e terceiro em projeções da taxa cambial.

ISO 9001

Certificação internacional atesta a qualidade de gestão e de serviços de cinco processos da Confederação Sicredi.

RANKING BNDES

Líder no repasse de crédito rural dos Programas Agrícolas do Governo Federal e destaque nas demais modalidades.

MELHORES E MAIORES DA REVISTA EXAME

A SicrediPar está entre os 200 maiores grupos do país (68º). O Banco Cooperativo Sicredi é a terceira maior instituição na concessão de crédito rural, além de destiques em outras categorias.

WYCUPI

Colaboradores do Sicredi - Henrique Canal (Crédito Fácil) e Leandro Hendges (Sicredi Touch) conquistaram reconhecimento internacional no World Young Credit Union People (Wycup).

BROADCAST PROJEÇÕES

DA AGENCIA ESTADO

O Sicredi ficou entre as dez principais instituições financeiras e consultorias do País no ranking Top 10 Básico.

RECURSOS PARA A

AGRICULTURA FAMILIAR

O Sicredi foi reconhecido pelo BNDES como o principal apoiador do fortalecimento da agricultura familiar, com maior volume de crédito do Pronaf liberado no Plano Safra 2014/2015.

ÉPOCA 360° DA REVISTA ÉPOCA NEGÓCIOS

No segmento bancos, o Sicredi ficou em primeiro lugar em Governança Corporativa; segundo na categoria Práticas de RH, quinto em Responsabilidade Socioambiental e em quinto em Visão de Futuro. Integrou o ranking das "250 Melhores" (134º) e quinto lugar da categoria bancos.

VALOR 1000 DO VALOR ECONÔMICO

O Banco Cooperativo Sicredi ficou em quinto lugar em crescimento das operações de crédito, 15º em ativos, além de destaque em outras seis categorias.

RANKING BENCHMARK EM CSCS DO INSTITUTO DE ENGENHARIA DE GESTÃO (IEG)

O Sicredi conquistou o segundo lugar no ranking geral da pesquisa Benchmark em CSCs (Centro de Serviços Compartilhados) e o primeiro lugar no Grupo Somar.

EXPRESSÃO DE ECOLOGIA

O projeto Estratégia Verde no Centro Administrativo Sicredi, que tem como foco o uso consciente de recursos e de materiais, foi reconhecido com o Troféu Onda Verde.

GRANDES & LÍDERES 500 MAiores DO SUL DA REVISTA AMANHÃ

O Sicredi é a sexta maior empresa da Região Sul e a segunda maior do Rio Grande do Sul.

MELHORES EMPRESAS PARA VOCÊ TRABALHAR DA REVISTA VOCÊ S/A

O Sicredi figurou no ranking pelo quinto ano consecutivo.

COOPERATIVISMO:
É PARA TODO MUNDO,
É PARA VOCÊ TAMBÉM.



Destaques da Cooperativa

O PROGRAMA PERTENCER

Em 2015, o processo de gestão participativa, estruturado no programa Pertencer, registrou resultados positivos. Cerca de 444 associados e 151 convidados participaram das reuniões e assembleias de prestação de contas da Sicredi Planalto Central, representando 8% do total de associados. Para estimular uma participação qualificada dos associados, o Programa Crescer promove capacitações sobre cooperativismo.

A Cooperativa busca ampliar cada vez mais a participação dos associados nas decisões. Para isso, há o coordenador de núcleo ligado diretamente às unidades de atendimento. Cada núcleo se reúne para planejar e acompanhar os rumos do empreendimento e seu coordenador é responsável por levar as questões à Assembleia Geral da Cooperativa.



ASSEMBLEIA DE DELEGADOS

Foi realizada, em Cristalina-GO, no dia 17 de fevereiro de 2015, a Assembleia Geral Ordinária (AGO). Na ocasião foi debatida a prestação de contas do exercício de 2014, a destinação das sobras, a fixação dos honorários, as gratificações e benefícios do Conselho de Administração e Fiscal e da diretoria executiva, entre outros assuntos.

Na Assembleia, os delegados levam as deliberações das Assembleias de Núcleo (AGN). É nesse momento onde são realmente debatidos os assuntos do edital, no qual cada delegado representa o seu núcleo com as deliberações feitas na AGN.



O PROGRAMA CRESCER

Com o objetivo de qualificar a participação dos associados na gestão e no desenvolvimento da cooperativa, o programa busca ampliar o conhecimento sobre o cooperativismo de crédito e, especialmente sobre o Sicredi, e ainda, formar novas lideranças. Sua metodologia está fundamentada em conceitos como metas de aprendizagem, rotas, exercícios, permeados pela andrologia, que estuda e define as melhores formas dos adultos aprenderem.

Em 2015, o programa registrou a participação de 248 pessoas na Sicredi Planalto Central, oferecendo capacitação e formação específicas em cooperativismo de crédito.



REUNIÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS - 1º SEMESTRE

Você como associado também é o dono da Cooperativa, sendo assim, a Sicredi Planalto Central tem a obrigação de lhes prestar contas anualmente. Neste sentido, a Cooperativa realiza, todos os anos, em todas as Unidades de Atendimento (UAs), a Reunião de Prestação de Contas. Durante a Prestação de Contas, os núcleos são reunidos para apresentar um balanço do primeiro semestre de 2015.

O encontro é realizado uma vez ad ano, sempre no fechamento do primeiro semestre, entre os meses de julho e agosto. Cada Unidade de Atendimento realiza a sua própria Prestação de Contas com seus associados. Além dos números que são apresentados, os cooperados ficam cientes dos rumos que a Cooperativa está tomando, quais os seus próximos objetivos, além de também poderem opinar.

Esse também é um momento de encontro entre os associados. É uma oportunidade de debaterem assuntos sobre a Cooperativa e a comunidade. Foram apresentados dados como o fechamento do semestre, os rumos da Cooperativa, novidades, produtos, investimentos em tecnologias, como aplicativos e novas soluções que possam atender as necessidades dos cooperados.



INCOPORAÇÃO

No dia 02 de março, em Cristalina-GO, foi realizada a Assembleia Extraordinária Conjunta. O objetivo do encontro foi debater a incorporação da Sicredi Integração, com sede em Posse-GO, à Sicredi Planalto Central. A união das cooperativas representou um marco do cooperativismo de crédito, no estado de Goiás.

O município de Posse possui uma Unidade de Atendimento que foi a décima UA da Sicredi Planalto Central. Mais tarde, no fim do ano de 2015, a cooperativa instalou ainda mais uma UA na cidade de Mambai-GO e outra no distrito de Rosário, na Bahia passando assim a formar um total de 13

UAs. O objetivo das cooperativas foi fundamentalmente estratégico, ao buscar unir suas atividades para ganhos de escala, aumento da participação no mercado, redução de custos, aumento de eficiência e, principalmente, agregar valor para o cooperado, razão de ser da cooperativa.

Considerando os dados acima, é importante destacar que a "nova" cooperativa teve, a partir desta união, mais de R\$ 206 milhões em ativos totais e somando-se as coobrigações prestadas e os recursos captados em poupança rural e fundos, passou a administrar mais de R\$ 264 milhões. A sua carteira de Crédito passou a ser de

R\$ 200 milhões em ativos, e, o patrimônio líquido, quase R\$ 37 milhões, tendo um total de 7.865 associados no quadro social, atendidos em 10 Unidades de Atendimento (UAs). Essa integração visou a necessidade de expansão de ativas às cooperativas.

A união das cooperativas ampliou a área de ação da Sicredi Planalto Central para 19 municípios no estado de Goiás, 3 municípios em Minas Gerais e 3 municípios na Bahia.

Atualmente, a Cooperativa está instalada em 13 comunidades.



AGROBRASÍLIA

A Sicredi Planalto Central mais uma vez esteve presente na AgroBrasília. Quem visitou o estande do Sicredi teve a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a Cooperativa de Crédito, todos os seus produtos e serviços.

Segundo o diretor executivo da Sicredi Planalto Central, Ronaldo Sorana, o estabelecimento da marca Sicredi e a prestação de atendimento aos associados e futuros sócios estão entre os principais objetivos da Cooperativa na

Feira. "O Sicredi é reconhecido nacionalmente pela parceria que ele tem com o agronegócio e estar na AgroBrasília é demonstrar isso", explicou.



ENCONTRO DE COORDENADORES DE NÚCLEO

O Encontro de Coordenadores é realizado todos os anos. Em 2015, foi realizado no dia 8 de agosto, em Silvânia-GO, onde participaram a maioria dos coordenadores de núcleo, para discutir o fechamento do primeiro semestre e construir as ações que serão realizadas no segundo semestre. O objetivo é que essas ações alinjam os números planejados para o ano, além de propiciar o encontro dos coordenadores de núcleo da Cooperativa.

Foram discutidas ações de relacionamento com os associados, indicações de associados, captação de recursos,

prospecção de recursos de outras instituições financeiras, melhorias no atendimento, entre outras. Com essas ações a Sicredi Planalto Central pretende tornar-se a principal instituição financeira dos associados e da comunidade. O encontro superou as expectativas, pois todos contribuíram com muitas ideias para o desenvolvimento da Cooperativa. Outro ponto importante, que vale a pena destacar, é que a ideia de elaborar um plano estratégico para contribuir para o desenvolvimento da Cooperativa partiu dos próprios coordenadores de núcleos.

A organização do evento surpreendeu a todos, sendo também, um ponto chave para tornar o ambiente agradável. A receptividade do Irmão Dani, representante do Aprendizado Marista, local onde foi realizado o Encontro, a união e a colaboração de todos os coordenadores envolvidos em prol de um mesmo objetivo também foi fundamental. O evento foi encerrado com a palestra "Profissional Show", que mostrou para os presentes a importância dos coordenadores de núcleo para a Cooperativa.



PALESTRA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Sicredi Planalto Central realizou, nas comunidades de Mambai, Rosário e Posse, a palestra "Educação Financeira", ministrada por Márcio Mancio. O objetivo foi proporcionar às comunidades, acesso a informações básicas de educação financeira para uma boa gestão de finanças pessoais e formação de poupança.

Em Mambai, cerca de 250 pessoas participaram da ação com a doação de 1Kg de alimento não perecível, que foi distribuído às famílias carentes da região. Como a comunidade não possui outra instituição financeira instalada no município, a Cooperativa entendeu ser necessária a palestra, visando orientar a correta gestão financeira dos moradores da região. Foram convidados os associados da Cooperativa e a comuni-

dade em geral.

A palestra teve ótima aceitação, com testemunhos e agradecimentos espontâneos por parte da comunidade. Foi bastante importante para ressaltar a diferença do Cooperativismo de Crédito.

A palestra realizada em Rosário pela Sicredi Planalto Central foi a primeira que a comunidade recebeu, voltada ao desenvolvimento pessoal e financeiro e contou com cerca de 200 pessoas. A comunidade do Rosário é carente de eventos deste porte, e isso valorizou a iniciativa da Cooperativa. O evento teve a parceria da Associação dos Moradores do Rosário (Amprovir) e da Pastoral da Criança. O ingresso da palestra, foi 1kg de alimento não perecível, que foi doado à Pastoral da Criança para

beneficiar às famílias carentes da região.

Em Posse, o evento contou com aproximadamente 400 pessoas.

Em todas as comunidades foram abordados os temas de finanças pessoais, as formas de realizar economias e o foco nos objetivos pessoais. A Sicredi Planalto Central entende que é de grande valia esse tipo de evento, onde toda a comunidade desses municípios pode participar e ver que a Cooperativa está ali para fazer a diferença e que tem interesse no desenvolvimento dessas comunidades. No total, os três eventos arrecadaram por volta de 700kg de alimentos, que foram todos direcionados à entidades carentes locais.



PALESTRA PROFISSIONAL SHOW

No inicio do mês de agosto, os coordenadores de núcleo da Sicredi Planalto Central e a comunidade em geral, tiveram a oportunidade de assistir a palestra "Profissional Show". A palestra, ministrada por Paulo Brum, apresentou à comunidade características de um bom profissional para o mercado de trabalho e a importância

dos coordenadores de núcleo para o desenvolvimento de um empreendimento cooperativo.

Toda a comunidade foi convidada a participar da palestra. O ingresso foi 1kg de alimentos não perecíveis, que foi destinado ao Lar dos Idosos de Silvânia. Além de trazer a toda a comunidade conhecimento e informa-

ções importantes, repassadas de forma descontraída e dinâmica, o evento propiciou à comunidade de Silvânia, uma palestra motivante, na qual o público presente se sentiu à vontade para participar e interagir durante a palestra.



ASSEMBLEIA DE CONSÓRCIO

A Assembleia de Consórcio foi um evento de nível nacional, realizada em Cristalina, no mês de setembro. O evento contou com a participação dos associados, onde foram realizados os sorteios dos consórcios. Sicredi Consorciados de todo o país também participaram dos sorteios e puderam darseus lances.

Foram contemplados oito lances e quatro sorteios, em dois grupos de consórcio, inclusive, com associados da Sicredi Planalto Central, que foram agraciados com suas cartas de crédito. A Assembleia de Consórcio é uma ação itinerante, que é realizada em diversos municípios onde existem Unidades de Atendimento das cooperativas Sicredi.

O objetivo é fomentar e divulgar, ainda mais, os consórcios oferecidos pela Cooperativa. O evento mostra para o associado como é realizado o processo de escolha dos contemplados, mostra a lisura do consórcio gerando mais confiança para quem participa.



FEIRÃO DE CONSÓRCIOS

A Sicredi Planalto Central realizou, no início de setembro, em frente à sede da Cooperativa, o evento Feirão de Consórcios. A ação teve o objetivo de divulgar os consórcios que a Sicredi disponibiliza para os associados e mostrar a forma diferenciada com que a Sicredi trabalha seus consórcios. Hoje, a Cooperativa atua em praticamente todos os segmentos de consórcios. O interessado pode obter crédito para a compra de carros, imóveis, entre outros. Durante a ação foram expostos

veículos, motos, máquinas e implementos agrícolas para chamar a atenção da população dos inúmeros produtos que podem ser adquiridos com um consórcio Sicredi.

A ação não ficou limitada apenas à venda de consórcios, mas serviu também de atrativo para que as pessoas que ainda não são associadas tivessem a oportunidade de conhecer a Sicredi Planalto Central. A Cooperativa possui todos os produtos e serviços que outras instituições financeiras ofere-

cem, com o diferencial do cooperativismo. Aqui o associado é o dono do negócio.

Foram vendidos, na ação, algo em torno de 3 milhões em consórcio. Para obter uma cota, o interessado deve associar-se a Sicredi. Os grupos são formados apenas por associados, garantindo uma saúde financeira muito maior. Os pagamentos ocorrem através de débito em conta, diminuindo a inadimplência de quem participa.



CAÇADORES DE BONS EXEMPLOS

O município de Ipameri-GO recebeu o casal mineiro, Isara Xavier e Eduardo Xavier. Cansados de ouvir notícias ruins, venderam seu único apartamento e outros bens, compraram e adaptaram um veículo e, desde janeiro de 2011, se aventuram pelo Brasil, buscando e divulgando pessoas que, executando algum projeto social, fazem a diferença nas comunidades em que vivem.

O objetivo da visita foi para conhecer o programa "A União Faz a Vida", que é realizado pelas Cooperativas Sicredi em todo o Brasil. Aproveitando a oportunidade, a Sicredi Planalto Central, realizou um evento na Câmara de Vereadores para toda a comunidade,

no qual, o casal Isara e Eduardo, puderam contar suas histórias ao público presente. O evento "Caçadores de Bons Exemplos", nome pelo qual é conhecido o casal, foi realizado para mais de 200 pessoas, que tiveram a oportunidade de conhecer bons exemplos de todo o Brasil.

Normalmente as pessoas tem um olhar muito cínico para as coisas ruins, mas isso não acontece quando se trata de coisas boas, e o casal vem mostrando, que em todo o canto do Brasil, existem pessoas que fazem a diferença e o bem para o próximo. A importância deste evento, realizado pela Sicredi Planalto Central, é abrir os olhos da comunidade e mostrar que o mundo não é feito

apenas de coisas ruins, mas, também, de pessoas que promovem o bem. Em Ipameri, o programa "A União Faz a Vida" tem a finalidade de identificar os territórios nos quais crianças e adolescentes estão inseridos, de maneira a mapear as potencialidades do local, pois permite que crianças, jovens, adolescentes e educadores estabeleçam novas relações com seu entorno. Esse tipo de iniciativa, realizada pela Sicredi, é um poderoso instrumento que exerce o olhar crítico das crianças e dos educadores com relação à problemas e riquezas de sua região.



PEÇA TEATRAL "QUAL VAI SER?"

Os associados da Unidade de Atendimento de Catalão-GO tiveram a oportunidade de assistir a peça teatral "Qual vai Ser?". A ação foi realizada no dia 24 de setembro e também contou com a participação da comunidade em geral. A ação, que contou com a presença de cerca de 140 pessoas, também serviu para arrecadar alimentos não perecíveis, que foram distribuí-

dos para famílias carentes da região. Direcionada aos estudantes e ao público mais jovem, a peça que mistura comédia e stand up, é um projeto cultural da Fundação Sicredi, com apoio do Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet. A peça narra a trajetória do menino Daniel que, apesar de adolescente e com todos os conflitos da idade, precisa lidar com questões

como planejamento familiar, educação financeira e futuro profissional. Apesar da seriedade do assunto, o texto é narrado de uma forma bem humorada e contemporânea. O espetáculo é itinerante e percorreu 100 cidades do Brasil.



INAUGURAÇÃO ROSÁRIO

Outra comunidade que passou a ser atendida pela Sicredi Planalto Central foi Rosário - Distrito de Correntina-BA. A unidade foi inaugurada no dia 4 de dezembro. As instalações da UA da Sicredi possuem 59m², um caixa eletrônico, um caixa presencial, além de um gerente de negócios e uma assistente de atendimento. A Unidade possui gerência compartilhada com a unidade de Posse-GO. Atualmente, a unidade de atendimento possui mais

de 300 associados. A meta é chegar aos 450 associados até dezembro de 2016. A iniciativa partiu de membros da comunidade de Rosário. Por não possuir nenhuma instituição financeira completa na localidade, a comunidade sentiu a necessidade de uma instituição financeira. Após realizar pesquisas de mercado, foi verificado o potencial da localidade e a quantidade de empresas e pessoas propensas a se associar a Sicredi. A expectativa é que em torno

de um ano e meio a UA se torne independente, pois atualmente possui gerência compartilhada com a Unidade de Posse-GO. Por ser única instituição financeira completa nesta localidade, com o apoio da comunidade e a busca por novos negócios e associados, a UA possui um futuro promissor na região. Aumentando o número de negócios e associados, o objetivo é futuramente aumentar as instalações da Unidade, para melhor atender aos associados.



INAUGURAÇÃO MAMBAÍ

A Sicredi Planalto Central inaugurou, em Mairibá-GO, uma nova Unidade de Atendimento. A Unidade possui 200m² e foi instalada em um imóvel totalmente readequado para atender aos padrões do Sistema Sicredi e para oferecer maior conforto aos associados da comunidade. A UA conta, atualmente, com seis colaboradores e três caixas de autoatendimento, além de ter horário diferenciado aos cooperados, com extensão de mais uma hora de atendimento. A Unidade abriu com cerca de 270 associados e a meta até o final de 2016 é superar os 400.

O município de Mairibá possuía somente um posto de atendimento de outra instituição financeira que atendia à comunidade. A população vinha negociando, há cerca de oito anos, com várias instituições para que instalassem uma agência mais completa, mas sem sucesso. Cansados de esperar, organizaram uma comitiva e visitaram a UA da Sicredi Planalto Central em Posse-GO, onde apresentaram suas necessidades e expectativas em relação a uma instituição financeira. A partir daí foi oficializada uma comissão pró-instalação da UA Sicredi e

começaram os trabalhos de desenvolvimento da estrutura mínima necessária para fomentar a implantação de uma Unidade padrão Sicredi. No dia 05 de dezembro de 2015, essa UA foi inaugurada com a presença da comissão, das lideranças municipais, empresários e comunidade em geral. Hoje, a Unidade de Atendimento da Sicredi em Mairibá está correspondendo aos anseios da comunidade como instituição financeira e com a adesão de boa parte da população, além de parcerias locais.



INAUGURAÇÃO VALPARAÍSO DE GOIÁS

A Comunidade de Valparaíso-GO, a partir de dezembro de 2015, passou a contar com uma Unidade de Atendimento da Sicredi Planalto-Central. Com 320m², a Unidade de Atendimento possui um espaço confortável para o atendimento, tanto do associado como do colaborador. Também possui atendimento à pessoa física, com capacidade de sete colaboradores, proporcionando uma maior privacidade para os associados em atendimento. Já a pessoa jurídica, conta com uma área exclusiva com dois espaços de atendimento. A área de autoatendimento tem capacidade para cinco caixas e o atendimento do caixa interno

possui capacidade para três caixas.

Para a maior comodidade dos associados que possuem filhos menores, a UA disponibiliza um espaço kids para o entretenimento das crianças que vêm até a Unidade acompanhada de seus pais, além de um design que proporciona um ambiente menos formal, com mais conforto e versatilidade para os cooperados. É uma Unidade moderna com ar-condicionado em todos os ambientes, além de ser toda adaptada para portadores de necessidades especiais, oferecendo um atendimento digno e de qualidade. A referida Unidade possui uma localização privilegiada e fica no centro da cidade.

Como acontece em todas as comunidades onde a Sicredi Planalto Central possui UA, essa Unidade foi implantada a partir da solicitação da própria comunidade, onde os sócios fundadores, insatisfeitos com o atendimento dos bancos comerciais, se juntaram e viabilizaram a implantação da Unidade na comunidade. O objetivo da UA em Valparaíso é ser a principal instituição financeira da comunidade, atendendo às necessidades de cada associado e proporcionando valor ao cooperado, que é o dono do negócio, gerando resultados para os associados, além do desenvolvimento econômico e sustentável da comunidade.



REINAUGURAÇÃO EM CAMPO ALEGRE

A Sicredi Planalto Central reinaugurou, no dia 17 de agosto, a Unidade de Atendimento na cidade de Campo Alegre-GO. A nova Unidade de Atendimento conta com espaço de 370 m², dois caixas eletrônicos, dois caixas físicos e espaço kids.

Participaram da reinauguração, mais de 100 pessoas, entre autoridades do município, associados e não associados, além de membros do

conselho de administração, presidência e diretores da Cooperativa e representantes da Sicredi Brasil Central, Cooperativa na qual a Sicredi Planalto Central faz parte.

Também foi realizado, durante o evento, a prestação de contas do primeiro semestre, onde foram mostrados os números da Unidade e da Cooperativa como um todo.





Mais do que
uma instituição
feita de pessoas.
Uma instituição
feita de grandes
pessoas.

Gestão de Pessoas

57%DOS
COLABORADORES
SÃO DAS
COMUNIDADES**20**PROCESSOS
SELETIVOS
REALIZADOS**80**

CONTRATADOS

COLABORADORES ENGAJADOS

Com papel fundamental na geração de crescimento da Sicredi Planalto Central, os colaboradores exercem uma atuação estratégica e dupla: são os responsáveis pela execução do dia a dia dos objetivos da Cooperativa ao mesmo tempo em que são, também, associados.

O processo de gestão de pessoas do Sicredi foca em valorização, estimula a cooperação e investimento em formação e qualificação.

Além disso, destaca-se o engajamento dos colaboradores em relação aos valores, à visão e à missão do Sicredi.

Em 2015, pelo quinto ano consecutivo, o Sicredi figurou entre as "Melhores Empresas para Você Trabalhar". O guia é elaborado pela revista Você S/A em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA). O Sicredi obteve 81,2 pontos no

Índice de Felicidade no Trabalho (IFT), 1,7 ponto acima do ano anterior (79,5).

A Sicredi Planalto Central possui 147 colaboradores, sendo 63% mulheres e 37% homens. Em cargos de liderança são 16% mulheres.

Para o desenvolvimento dos colaboradores, a Cooperativa Investiu R\$110.000,00 em 2015. Entre as ações de treinamento, estavam Escola de Negócios, Workshop PE, PJ e Agro e CPA-10. Focado na formação da liderança, aconteceram as capacitações Dale Carnegie e Empretec. No total, foram realizadas 220h horas de treinamento por colaborador em 2015.

Nos 20 processos seletivos que foram realizados durante o ano de 2015, mais de 80 pessoas foram contratadas.

**COLABORADORES
POR GÉNERO**



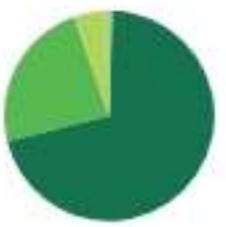
MULHERES

63%

HOMENS

37%

**COLABORADORES
POR FAIXA ETÁRIA**



19 A 30 ANOS

70,96%

31 A 40 ANOS

23,22%

41 A 50 ANOS

5,16%

ACIMA DE 50

0,66%

ESCOLA DE NEGÓCIOS

A Escola de Negócios foi um projeto criado para formar os colaboradores para serem consultores de negócios, tanto na área comercial como administrativa. O projeto surgiu da necessidade de alinhar o planejamento estratégico da Cooperativa com a expectativa de crescimento dos colaboradores, bem como, da necessidade de instigá-los para que procurassem informações a respeito do mercado financeiro e como elas influencia no dia-a-dia.

O projeto teve início no dia 2 de maio e foi até 17 de novembro de 2015, com encontros presenciais em Cristalina-GO. No inicio, contou com 16 colaboradores, escolhidos por se destacarem

dentro da Sicredi, sendo sete que atuavam na área comercial e oito na área administrativa. O curso foi dividido em 12 módulos, no qual os participantes tiveram aulas de matemática financeira; educação corporativa; finanças pessoais; sistemas operacionais I e II; relacionamento interpessoal; operações financeiras e bancárias; CRM/Analyser; vendas e técnicas de negociação e crédito. Para se formarem no curso, os participantes tiveram que apresentar, como Trabalho de Conclusão de Curso, um estudo de viabilidade para abertura de uma Unidade de Atendimento em cidades onde a Sicredi Planalto Central atua e que ainda não

possua UAs. O objetivo do curso, além de formar os colaboradores para atuarem na Sicredi Planalto Central, em áreas como gerência, por exemplo, é promover o desenvolvimento e o crescimento profissional desses colaboradores, aumentando o engajamento das equipes, melhorando o desempenho coletivo e entrega dos resultados da Cooperativa. O curso também aprimora a qualidade do atendimento que é oferecido ao associado pelo colaborador e torna, cada um deles, um consultor financeiro/administrativo dos associados.



EMPRETEC

A Sicredi Planalto Central, pensando na capacitação de seus colaboradores para o desenvolvimento da Cooperativa e no melhor atendimento aos associados, realizou, em Cristalina-GO, através de uma parceria entre a Cooperativa e o SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Luziânia-GO, o curso Empretec. O público-alvo foram os assessores da sede da Cooperativa e os gerentes das Unidades de Atendimento. Ao total, 18 colaboradores participaram.

O curso teve a duração de uma semana e trabalha o lado empreendedor das pessoas. O Empretec é uma metodologia da ONU - Organização das Nações

Unidas, voltada para o desenvolvimento de características de comportamento empreendedor e para a identificação de novas oportunidades de negócios. Proporciona o amadurecimento de características empreendedoras, aumentando a competitividade e as chances de permanência no mercado, além de proporcionar aos seus participantes a melhoria no seu desempenho empresarial, maior segurança na tomada de decisões, a ampliação da visão de oportunidades, dentre outros ganhos, aumentando assim as chances de sucesso empresarial.

No decorrer do curso os participantes tiveram que montar uma empresa, e

durante esse período, produzir e comercializar os produtos e/ou serviços da empresa criada, visando o lucro do negócio. Os participantes também trabalharam estratégias de vendas, planos de negócios, entre outros aspectos do empreendedorismo.

O objetivo é contar com colaboradores antenados no negócio da Cooperativa e com o feeling de empreendedorismo para atender aos associados de maneira mais eficiente e objetiva e identificar a necessidade de cada um para o produto certo de acordo com as necessidades do associado.

GENTE
QUE
COOPERA
CRESCE



Poupar e viajar é tudo de bom



5
SORTEIOS

INVISTA E CONCORRA

a 14 viagens à sua escolha
pelo Brasil e o mundo.

SAIBA MAIS: WWW.POUPAREVIAJARETUDODEBOM.COM.BR

E MUITOS
OUTROS
PRÊMIOS





Os ventos
estão soprando
a seu favor.

**Responsabilidade
Social**

DIA DAS CRIANÇAS

As Unidades de Atendimento de Luziânia-GO e Pires do Rio-GO realizaram uma ação que deixou dezenas de crianças desses municípios muito felizes. Foram doados brinquedos e kits com guloseimas para várias crianças da comunidade e filhos de associados, que puderam desfrutar de um Dia das Crianças muito especial.

Em Pires do Rio, a ação foi realizada no Ceprol e na Unidade de Atendimento do município. A iniciativa foi uma parceria com o projeto Educar para a Vida, que trabalha com crianças carentes da região.

Já em Luziânia, a comemoração do Dia das Crianças foi realizada em frente à Unidade de Atendimento e contou com a animação do boneco Poupedi, espaço kids com desenhos para pintura e pulapula para as crianças, além da divulgação da poupança Sicredi, por meio de banners.

Todos os colaboradores se doaram para realizar algo que ajudasse o próximo de forma que satisfizesse a vontade das crianças. Neste dia, a Sicredi Planalto Central também pode proporcionar um pouco mais de alegria para essas crianças.



CAFÉ COM APOSENTADO

A Unidade de Atendimento de Crisópolis-GO realizou, entre os dias 1 e 4 de dezembro de 2015, a ação "Café com Aposentados". O objetivo da ação foi oferecer aos aposentados da comunidade uma alternativa para o recebimento de suas aposentadorias, sem precisar enfrentar filas, como acontece em outras instituições financeiras do município. Como se trata de pessoas idosas, a Sicredi de Crisópolis ofereceu um ambiente adequado para essas pessoas receberem suas aposentadorias, sem precisar passar pelos transtornos habituais que acontecem todos os meses em outras instituições.

Participaram todos os oito colaboradores da Unidade. Foi um evento realizado

nos primeiros cinco dias do mês, nos quais a Sicredi instalou uma tenda em frente à Unidade e preparou um café da manhã para os aposentados.

A iniciativa surgiu após a observância de desrespeito com essa classe de pessoas em outras instituições no município, nas quais enfrentam até quatro horas de fila para receber seu dinheiro da aposentadoria. Diante disso, a Unidade de Atendimento de Crisópolis teve a ideia de realizar esse café da manhã e mostrar que a Sicredi Planalto Central pode ser uma alternativa para os aposentados, que não precisam mais esperar todo esse tempo numa fila para receber sua aposentadoria.



OUTUBRO ROSA

A Sicredi Planalto Central não é apenas uma Cooperativa de Crédito, é uma instituição que age de acordo com os princípios do Cooperativismo. O sétimo princípio fala sobre o interesse pela comunidade. Neste sentido, a Unidade de Atendimento de Pires do Rio realizou um dia de maquiagem para as associadas da Sicredi, com o intuito de conscientizar as mulheres da comunidade sobre a importância da prevenção contra o câncer de mama.

A ação foi realizada em comemoração ao movimento conhecido como Outubro Rosa, que estimula a participa-

ção da população no controle do câncer de mama. A data é celebrada anualmente com o objetivo de compartilhar informações sobre o câncer de mama e promover a conscientização sobre a importância da detecção precoce da doença.

O objetivo da ação realizada pela Sicredi é de valorizar as associadas, proporcionando um dia de beleza e, também, para conscientizá-las da importância dos cuidados com a saúde, além de trabalhar com a prevenção da doença e mostrar que a Cooperativa sempre se preocupa com suas associadas.



Dia de Cooperar

A Sicredi Planalto Central esteve engajada em uma programação de ações benéficas em 9 cidades do interior goiano para incentivar a prática do voluntariado entre os colaboradores e ajudar instituições de caridade e famílias carentes. Na sede da cooperativa, em Cristalina, os colaboradores realizaram uma tarde solidária com os moradores do Asilo São Vicente de Paulo. Os voluntários passaram um dia com os idosos, promovendo atividades de socialização e a realização de um almoço comunitário. Na unidade em Cristalina, foi promovida uma campanha de arrecadação de

agasalhos, que foram doados a famílias do Bairro Cristal. As unidades de Campo Alegre de Goiás, Ipameri e Silvânia também promoveram atividades em prol de lares acolhedores, com atividades envolvendo brincadeiras, atividades artísticas e música. A unidade de Santo Antônio do Rio Verde promoveu palestras educativas, em que adolescentes do Colégio Gilberto Arruda Falção participaram de debates sobre valores éticos e morais, bem como temas sensíveis aos jovens, a exemplo das drogas e da prostituição. Também voltada para crianças e jovens, foi promovida em Orizona e Luziânia, uma

tarde de lazer para crianças com atividades lúdicas promovidas pelos voluntários, em Orizona no bairro Santa Luzia e em Luziânia no Orfanato Sagrada Família de Jesus. Em Pires do Rio, os participantes do projeto ficaram preocupados com a limpeza dos espaços públicos. Para a tradicional Festa de Santo Antônio, padroeiro da cidade, a Sicredi Planalto Central se propôs a auxiliar na limpeza do local, durante e após o evento. Os colaboradores também ajudaram no gerenciamento do caixa da bilheteria da festa. Experiência parecida já havia sido promovida durante a festa do Divino Espírito Santo, no município de Posse.



Cristalina-GO







GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

A Sicredi Planalto Central atua comprometida com a geração de resultados econômicos atrelados ao aumento da qualidade de vida dos associados e das comunidades onde está inserida.

Isto se dá por meio do apoio a iniciativas para o desenvolvimento local, relacionamento próximo com a comunidade, gerenciamento do risco socioambiental das suas atividades e operações de crédito, incentivo ao uso de produtos para oportunidades socioambientais, transparéncia e o uso dos recursos financeiros de modo consciente.

Estes aspectos fazem parte da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Social do Sicredi, que orienta a atuação de todas as cooperativas e demais instituições



Programa A União Faz a Vida

O Programa A União Faz a Vida, principal iniciativa de responsabilidade social do Sicredi, completou 20 anos em 2015, seguindo o lema que inspirou sua criação e seu principal objetivo: promover a cooperação e a cidadania por meio de práticas de educação cooperativa, contribuindo com a educação integral de crianças e adolescentes. Com uma metodologia de projetos, os estudantes deixam o papel de receptores de conhecimento e tornam-se protagonistas do processo de aprendizagem.

Na Sicredi Planalto Central, o Programa teve como destaque em 2015 a presença de 246 crianças e adolescentes e 18 educadores envolvidos em um total de 10 projetos.



Peça Zum Zum Zum

A Sicredi Planalto Central realizou, no dia 5 de maio, no Anfiteatro da Diocese de Ipameri-GO, a peça teatral "Zum Zum Zum, A União Faz a Vida". Foram convidados para assistir à peça: alunos do 1º ao 5º ano da Escola Municipal Demóstenes Cristina, C.M.E.T. João Marcelino e Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida. Participaram cerca de 440 crianças nos dois espetáculos realizados, um às 10h e outro às 14h.

O espetáculo conta a história dos irmãos Leona e Artur. Leona é cadelante e vê em seu irmão um grande amigo. Em uma noite de brincadeiras, as crianças escutam o som de uma pequena abelha que pede ajuda aos dois para uma grande missão. Juntos, eles partem para uma viagem inesquecível. A peça de teatro infantil "Zum Zum Zum, A União Faz a Vida" é uma divertida aventura, que destaca a

importância de valores como respeito, união e amizade, para superar desafios. O projeto cultural do Sicredi tem o apoio do Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet. Buscando a sustentabilidade, todo o material utilizado nos figurinos, cenários e adereços é reciclado, além da iluminação com luz de LED, que exige baixo consumo de energia.



MOSTRA PEDAGÓGICA "A UNIÃO FAZ A VIDA"

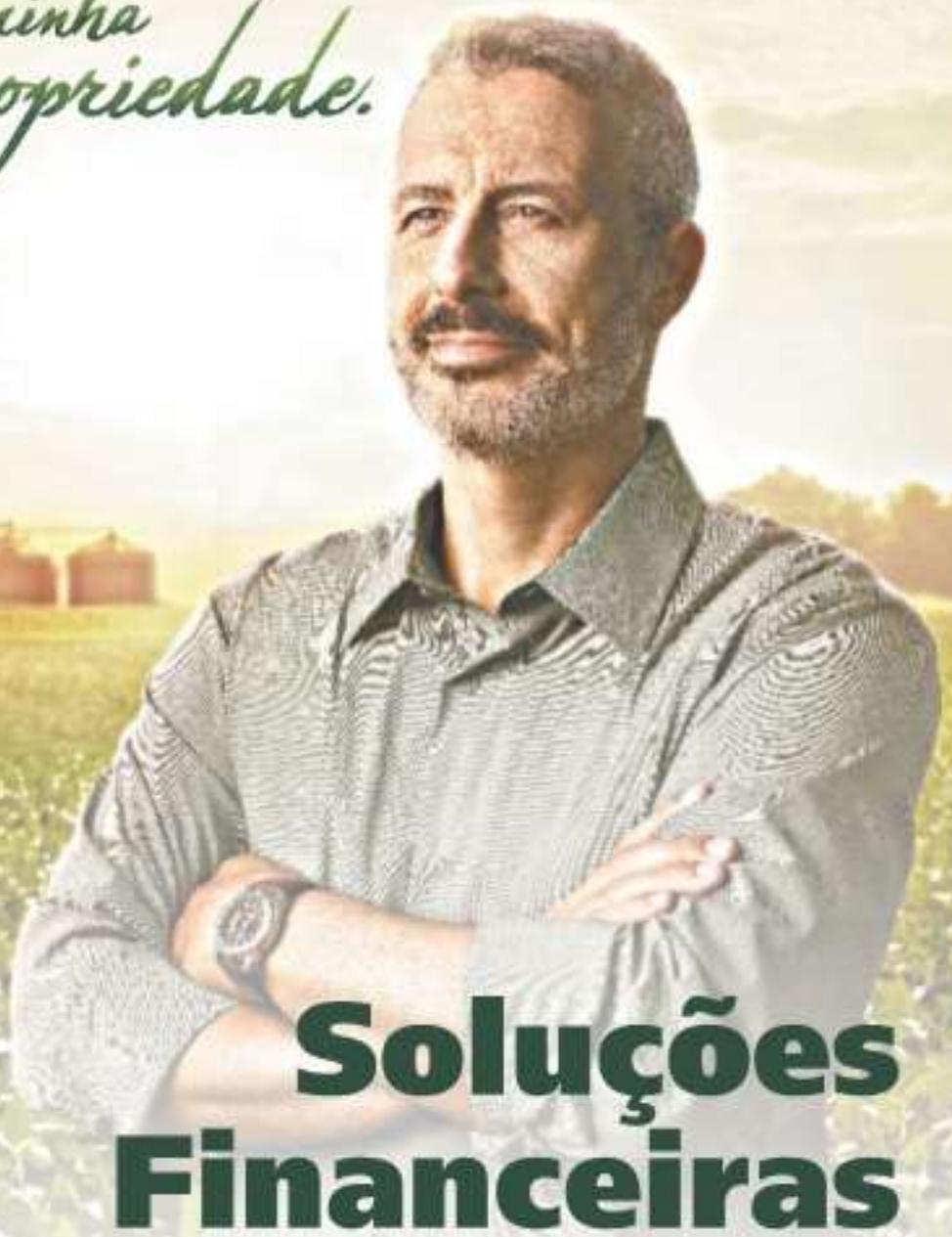
A Sicredi Planalto Central realizou, no dia 23 de outubro, nas dependências da Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima, em Ipameri-GO, a Mostra Pedagógica A União Faz a Vida. Participaram do evento, alunos, educadores e os funcionários da escola N. S. de Fátima, instituição que

participa do Programa. Também participaram alunos das Escola Nossa Senhora Aparecida e Escola José Pinto Santana e familiares, além de autoridades da Sicredi e da Prefeitura de Ipameri. A Mostra Pedagógica é o momento dentro do programa A União Faz a Vida, onde as crianças e os

adolescentes que fazem parte do programa, mostram para a comunidade os projetos que estão sendo desenvolvidos. Foram realizadas apresentações culturais, teatro de fôntache, apresentações musicais, declamação de poesia, entre outros.



*Meu
investimento
rendeu
a expansão
da minha
propriedade.*



**Soluções
Financeiras**

As cooperativas de crédito têm, por princípio, o objetivo de oferecer soluções adequadas às necessidades dos associados. A intenção é orientá-los nas melhores escolhas incluindo formato, preço e canal de conveniência mais indicado ao momento de vida de cada um.

Em 2015, a Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental foi atualizada, a fim de contemplar as exigências da Resolução 4.327 do Banco Central que enfatiza a relevância e proporcionalidade nas atividades de instituições financeiras. Além disso, em todas as cooperativas há um diretor responsável pelo risco socioambiental.

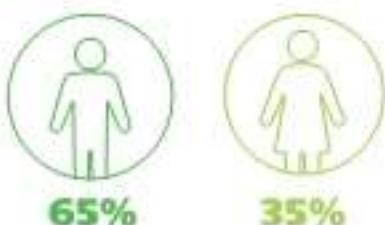
Atualmente, a Sicredi Planalto Central tem um portfólio com mais de 300 produtos e serviços, que carregam os valores do cooperativismo e fortalecem a economia da região, com um atendimento personalizado. Entre as soluções oferecidas, de acordo com o perfil do associado, estão: crédito, investimentos, consórcios, seguros e previdência, soluções para recebimentos e pagamentos, meios eletrônicos de pagamento e canais de conveniência. A Sicredi Planalto Central mantém a proximidade com os seus 11.864 associados por meio do diálogo constante. O

atendimento das suas necessidades é um princípio básico e prioritário do modelo de relacionamento de negócios da Sicredi. Oferecer produtos e serviços significa apoiá-lo com soluções para a sua vida financeira.

O grau de satisfação e de confiança com os serviços e o atendimento é constantemente monitorado pela Pesquisa NPS (Net Promoter Score), feita mensalmente, com participação média de 462 associados pessoa física. Em 2015, o indicador geral da Sicredi Planalto Central alcançou 61. Outro tema importante é o comprometimento do associado com a sua cooperativa, medido pelo Índice de Soluções por Associado (ISA), que quantifica os produtos e serviços do Sicredi utilizados pelo associado, atualmente de 2,59. E a margem de contribuição, que colabora com a sustentabilidade financeira do empreendimento é de, em média, R\$ 308 por associado. Já a principalidade aponta-se a Cooperativa é a sua principal instituição financeira. A combinação das diferentes ferramentas ajuda a Cooperativa a avaliar a qualidade e a solidez do relacionamento.

PERFIL DO ASSOCIADO SICREDI PLANALTO CENTRAL

GÉNERO



PESSOA
FÍSICA (PF)
83%

PESSOA
JURÍDICA (PJ)
17%



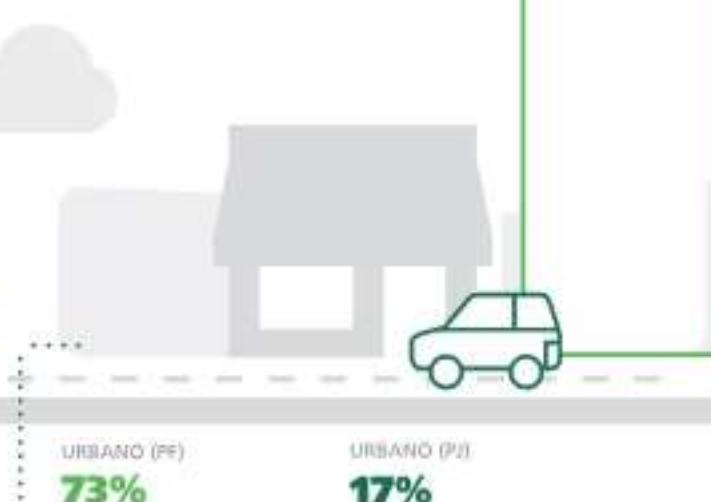
FAIXA ETÁRIA

Idade	Percentual
DE 18 A 25 ANOS	17%
DE 26 A 59 ANOS	75%
IGUAL OU SUPERIOR A 60 ANOS	8%



RURAL (PF AGRO)

10%



Toda família tem um Poupedi dos seus sonhos.

Para todos os planos da sua família, conte com os Poupedis para ajudar você a poupar. Investindo na poupança do Sicredi, você ganha o rendimento da aplicação e mais os resultados da cooperativa no final do ano; e a comunidade também ganha, porque os recursos são reinvestidos na sua região.

Venha falar com a gente.

Faça uma Poupedi Sicredi.

Poupedi
Sicredi





Acesse www.poupedisicredi.com.br
e descubra várias dicas para poupar e realizar.



Pessoa Física

Soluções que garantem mais tranquilidade e comodidade para o seu dia a dia.

Conquistando minha liberdade

- Depósitos a Prazo
- Poupança
- Fundos de Investimento

Procurando tranquilidade

- Seguros de vida
- Seguro Residencial
- Seguro Auto
- Previdência

Realizando meus sonhos

- Crédito Pessoal
- Crédito Veículos
- Consórcio Veículos
- Consórcio Serviços

Sicredi Touch: a conta do jovem

- Conta-corrente
- Cartão de crédito exclusivo
- Limite de crédito em conta
- App Mobile (Sicredi Mobi)

Buscando agilidade

- 1.400 unidades de atendimento
- Sicredi Internet
- Sicredi Fone
- Sicredi Mobi
- Mais de 2 mil agentes credenciados
- Mais de 3 mil caixas eletrônicos, além das redes Banco24Horas e Rede Plus
- Débito Automático
- Cartões de crédito e débito

Pessoa Jurídica

Soluções que garantem mais tranquilidade e comodidade para o dia a dia da sua empresa.

Organizando meus pagamentos

- Conta Corrente
- Cobrança
- Credenciamento de Redes: Sicredi e Redecard
- Domicílio Bancário
- Pagamentos a Fornecedores
- Folha de Pagamentos
- Pagamento de Tributos
- Débito Automático
- DDA (Débito Direto Autorizado)
- Custódia de Cheques

Investindo meus recursos

- Depósito a Prazo
- Poupança
- Fundos de Investimento
- Previdência Privada

Protegendo meu patrimônio

- Seguros Patrimoniais
- Seguro de Vida Empresarial
- Seguros Rurais
- Seguro Frota
-

Precisando de Recursos

- Cheque Empresarial
- Antecipação de Recebíveis
- Capital de Giro
- Crédito Rural
- Financiamento
- Consórcios
- Consórcio Sustentável
- Carta Fiança
- Câmbio
- Cartão Empresarial



Quem
tá **seguro**
vive
mais



**Planejamentos
e Evoluções**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2016

O crescimento do Sistema Sicredi tem quatro principais eixos prioritários, definidos em 2016: Crédito, Relacionamento, Eficiência, Líquidez e Capital.

Com base nesses quatro pilares e em direcionadores estratégicos ligados à realidade local, cada cooperativa desenvolve planos de ação, projetos e iniciativas que contribuem para o crescimento sustentado de seu

negócio, com reflexos positivos para associados e sociedade.

A proposta do Plano de Metas Financeiras para o Exercício de 2016 foi elaborado pela área executiva da Cooperativa e ratificada pelo Conselho de Administração, considerando a cota justa e a maturidade das Unidades de Atendimento, assim como, os recursos atualmente administrados.

Os números apresentados abaixo

foram elaborados por UA, por produto e por solução sendo resultado de amplo debate e consenso com as equipes das Unidades de Atendimento.

Entende-se que o consenso em torno dos números é fundamental em todas as escalas do organograma funcional da cooperativa, de forma que ao final do exercício todos possam entregar o que contrataram.



PRINCIPAIS NÚMEROS PARA 2016

15 mil
ASSOCIADOS

12 milhões
RESULTADO

210 milhões
DEPÓSITOS

38 milhões
CAPITAL SOCIAL

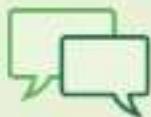
250 milhões
ATIVOS DE CRÉDITO

PREMISSAS CRESCIMENTO LONGO PRAZO 2016-2020

As premissas de longo prazo são configuradas numa proposta de revisão anual, contemplando o próximo ano mais 4 anos. Durante o ano de 2015, as escolhas estratégicas foram reiteradas por meio de um amplo processo de discussão e construção para o ciclo 2016-2020 do Planejamento Estratégico. Essas informações são encaminhadas pela Central para os órgãos controladores e fiscalizadores para acompanhamento.

INDICADOR	Meta 2016	% Cresc.	Meta 2017	% Cresc.	Meta 2018	% Cresc.	Meta 2019	% Cresc.	Meta 2020
Associados	15.000	+4%	16.600	+3%	18.300	+3%	20.500	+2%	23.000
Resultado	R\$12.000.000	+25%	R\$15.000.000	+22%	R\$20.000.000	+30%	R\$26.000.000	+25%	R\$35.000.000
Depósitos (R\$ milhões)	210.000.000	+14%	245.000.000	+11%	290.000.000	+19%	345.000.000	+16%	400.000.000
Ativos de Crédito	R\$250.000.000	+12%	R\$280.000.000	+12%	R\$315.000.000	+13%	R\$355.000.000	+13%	R\$400.000.000
Capital Social	R\$16.000.000	+13%	R\$18.000.000	+12%	R\$21.000.000	+13%	R\$24.000.000	+12%	R\$27.000.000
Fatímbrio Líquido	R\$8.000.000	+29%	R\$11.000.000	+30%	R\$12.000.000	+29%	R\$16.000.000	+23%	R\$20.000.000
Ativos Totais + Coberturas	R\$163.000.000	+14%	R\$190.000.000	+15%	R\$230.000.000	+13%	R\$270.000.000	+12%	R\$305.000.000

Acompanhe a evolução dos principais indicadores da Sicredi Planalto Central



GOVERNANÇA E
ESTRATÉGIA

11.864
ASSOCIADOS



598
PARTICIPANTES
EM ASSEMBLÉIAS

8%
DE ASSOCIADOS NAS
ASSEMBLÉIAS



RELACIONAMENTO
COM O ASSOCIADO

+80
CONSULTORES DE NEGÓCIOS

+300
SOLUÇÕES FINANCEIRAS
PARA ATENDER AS NECESSIDADES

COM A COMUNIDADE

248
ASSOCIADOS CAPACITADOS

+20
EVENTOS COM ASSOCIADOS

246
NÚMERO DE CRIANÇAS
E ADOLESCENTES ATENDIDOS
NO PROGRAMA A UNIÃO
FAZ A VIDA



PRODUTOS E SERVIÇOS

R\$ 210

VOLUME DA CARTEIRA DE CRÉDITO (EM MILHÕES DE R\$)

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

EM R\$



SOLIDEZ FINANCEIRA

R\$ 234

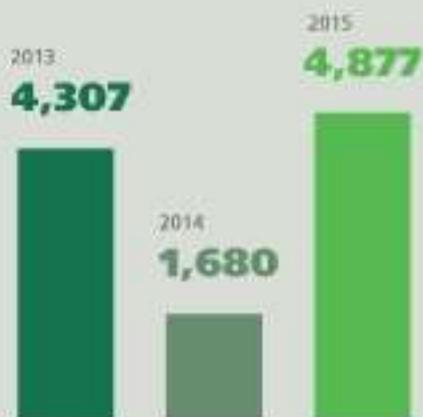
ATIVOS
(EM MILHÕES DE R\$)

R\$ 43

PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(EM MILHÕES DE R\$)

SOBRAS

EM MILHÕES DE R\$



A photograph of a young couple. A woman with long brown hair is in the foreground, looking down at a tablet device. A man with dark hair is behind her, also looking at the screen and smiling. They appear to be in a bright, possibly outdoor setting.

**Os números
mostram a força
da cooperação
para o nosso
crescimento.**

Demonstrativos Financeiros

Com foco no crescimento e na geração de desenvolvimento para associados e para as comunidades onde está presente, a Sicredi Maralto Central apresenta resultados positivos ano-a-ano. Além disso, em linha com a estratégia do Sistema Sicredi, valoriza um modelo de sustentabilidade financeira baseado em níveis adequados de capital e liquidez, que permite a expansão responsável dos negócios.

Em 2015, a Cooperativa registrou resultados positivos em patrimônio líquido/sobras/crédito/operações de crédito/depósitos totais/etc.

ATIVOS EM MILHÕES DE R\$



RESULTADOS

2015

ITEM	VALOR
Associados	11.864
Resultado	R\$4.877.433,00
Depósitos	R\$125.495.239,00
Ativos de crédito	R\$209.807.268,00
Capital social	R\$32.006.962,00
Fundos e previdência	R\$7.634.067,00
Seguros	R\$4.527.277,00
Consórcio	R\$16.494.198,00
Cartões	10.342
Cobrança	199.247
Convênios	10.581
ISA (Índice de Soluções por Associado)	2,59
MC (Margem de Contribuição)	R\$308,00
NPS (Net Promoter Score)	61%

CONFIRA O DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS DA SICREDI PLANALTO CENTRAL:

CRÉDITO EM R\$



SEGUROS EM R\$



CONSÓRCIOS EM R\$



PREVIDÊNCIA EM R\$



PRONAF

R\$ 553.209,00

FOI O TOTAL DA LIBERAÇÃO DE PRONAF NO ESTADO DE GOIÁS NA SAFRA 2014/2015

R\$ 910.109,00

FOI O TOTAL DA LIBERAÇÃO DE PRONAF NO ESTADO DE GOIÁS NA SAFRA 2015/2016

PRINCIPAIS PÚBLICOS ATENDIDOS
PRONAF/GOIÁS

PECUARIA LEITEIRA

6,70%

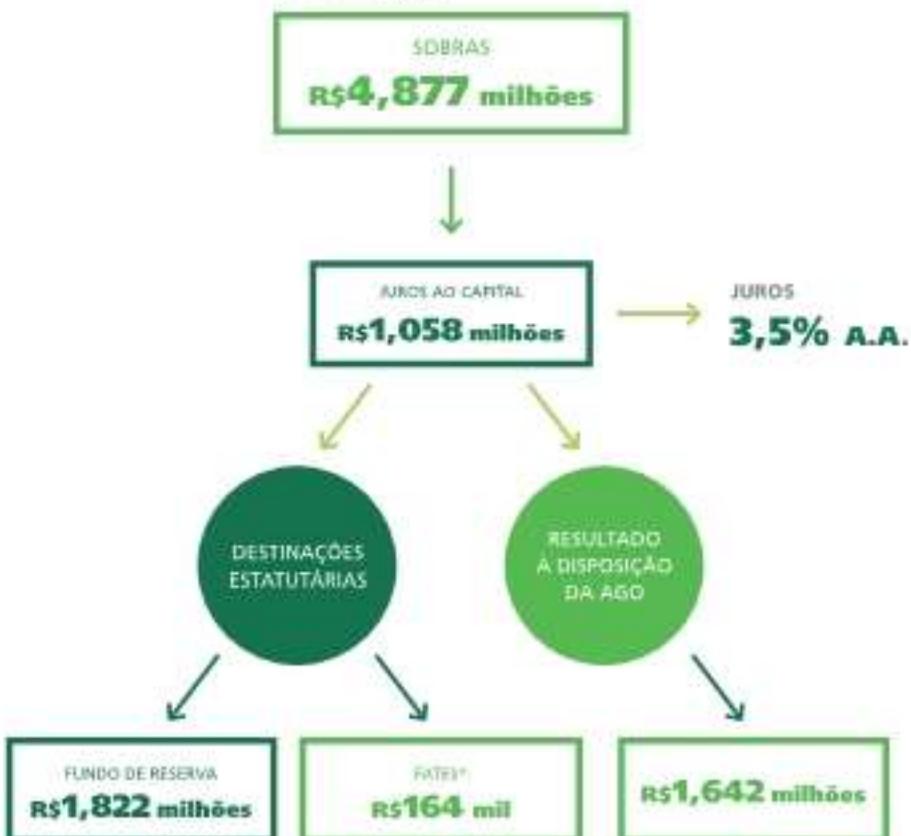
GRÃOS

93,30%



DESENVOLVIMENTO LOCAL

Sobras é o resultado positivo do balanço anual, ou seja, os valores obtidos dos associados para a cobertura de despesas e que, pela racionalização feita pela cooperativa, não foram gastos.



Destinado a reparar eventuais perdas e atender o desenvolvimento das atividades da Cooperativa. Constituído de, no mínimo, 10% das sobras líquidas do exercício.

Destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto em Estatuto, aos colaboradores da Cooperativa. É constituído por um mínimo de 5% das sobras líquidas.

*Fatesp: Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2015 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central.

1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a "transparência na gestão", esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central encerrou o exercício de 2015 com ativos totais de R\$ 234.961 mil, destacando-se:

I-Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2015 R\$174.470 mil. A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2015, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis "A" até "C", somaram R\$ 143.908 mil, representando 80,39% do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis "D" a "G", totalizaram R\$ 19.573 mil, compondo 10,93% da carteira. O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível "H" e que exigem 100% de provisão, totalizou R\$ 15.541 mil ou 8,68% do total.

II-Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 154.011 mil em dezembro de 2015. O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 74.865 mil. Os depósitos à vista alcançaram o valor de R\$ 35.754 mil.

III-Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2015 um patrimônio líquido de R\$ 42.976 mil.

2. Controles Internos e Compliance

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face a complexidade dos serviços e produtos ofertados e a crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes às atividades exercidas no seu campo de atuação. A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados as estratégias globais do negócio e as demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

3. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFTO

Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à

prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo. Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil. Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

4. Gerenciamento de Riscos

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I-Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;

- Gestão de continuidade de negócios;
- Alociação de capital para o risco operacional;

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central.

II - Risco de Mercado

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível. A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

III - Risco de Liquidez

A noção de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de

negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incurrir em perdas significativas;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do BACEN, o Banco Cooperativo Sicredi possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema. O gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco Cooperativo Sicredi está centralizado sob a responsabilidade da Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;
- Plano de Contingência de Liquidez.

IV - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras. No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e

colegiados locais. O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi. As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistematicamente. O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

V - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br; no caminho "Conheça o Sicredi\Relatório \Gestão de Riscos".

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2015

(Em milhares de reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central GO
CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

ATIVO	31/12/2015	PASSIVO	31/12/2015
CIRCULANTE:	296.398	CIRCULANTE:	134.568
DISPONIBILIDADES	(NOTA 04)	DEPÓSITOS	96.739
		Depósitos à Vista	95.754
RELACIONES INTERFINANCEIRAS	50.208	Depósitos Interfinanceiros	374
Pagamentos e Recursos para a Operação	19	Depósitos a Prazo	811
Correspondentes no Exterior	54		
Contabilidade Financeira - Cooperativas	(NOTA 04)	RELACIONES INTERFINANCEIRAS	64.299
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 05)	Recursos e Pagamentos a Operador	13
Operações de Crédito	105.473	Recursos Interfinanceiros	(NOTA 10) 64.299
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidificação Dividendos)	(94.863)		
OUTROS CRÉDITOS	6.639	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	242
Créditos por Ativo e Fluxos Monetários	542	Recursos em Títulos de Terceros	242
Sistemas a Receber	876		
Diversos	(NOTA 06)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	25.523
(Provisão para Diversos Créditos de Liquidificação Dividendos)	(2516)	Cobrança e Arrecadação de Títulos	43
OUTROS VALORES E BENS	(NOTA 07)	Sistemas e Extratos	405
Outros Valores e Bens	839	Recais e Provisões	566
(Provisão para Desvalorização)	(21)	Diversos	(NOTA 11) 54.249
Depósitos Antecipados	827		
NÃO CIRCULANTE:	26.354	NÃO CIRCULANTE:	75.462
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	26.354	ELIMINAR A LONGO PRAZO	75.462
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 05)	DEPÓSITOS	74.054
Operações de Crédito	33.899	Depósitos a Prazo	74.054
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidificação Dividendos)	(8.845)		
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.429		
		Recursos Interfinanceiros	(NOTA 10) 1.429
INVESTIMENTOS	21.842	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	42.876
INVESTIMENTOS	(NOTA 08)	CAPITAL SOCIAL	52.007
Outros Investimentos	8.482	De Direitos Reservados ao Faz.	52.006
	8.482	(Capital a Realizar)	(1)
IMPROVÁVEL DE USO	(NOTA 09)	RESERVA DE SOBRAIS	9.327
Imóveis de Uso	6.252		
Outras Imobilizações de Uso	6.307	RESERVA DE PESSOAS ACUMULADAS	3.842
(Depreciação acumulada)	(2.296)		
RESERVAS	(NOTA 09)		
Outros Ativos Intangíveis	3.328		
(Amortização acumulada)	(328)		
TOTAL DO ATIVO	294.360	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	294.360

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS

(Em milhares de reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central GO
CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

Descrição das contas	Posição CFC M. 31/12/2015			Posição CFC M. 31/12/2015		
	01/01/2015 a 31/12/2015			01/01/2015 a 31/12/2015		
	Até Cooperativa	Até Não Cooperativa	Total	Até Cooperativa	Até Não Cooperativa	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	10.604	9	10.603	48.694	9	48.699
Ocorridos de Crédito:	10.603	9	10.602	48.693	9	48.689
DESPESAS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(2.938)	(96)	(24.034)	(27.186)	(186)	(27.476)
Opeações de Captação ou Investimento:	(5.671)	(15)	(5.686)	(9.798)	(86)	(9.770)
Opeações de Disponibilização e Repasse:	(9.321)	(96)	(9.316)	(23.981)	(186)	(24.168)
Préstado para Créditos de Liquidação Diretiva:	(0.954)	—	(0.954)	(3.617)	—	(3.617)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	6.676	(87)	6.589	12.408	(100)	12.213
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DESPESAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(9.049)	917	(8.132)	(9.328)	1.408	(7.923)
Ingressos e Recursos de Prestação de Serviços:	1.812	1.862	1.814	3.818	1.225	1.823
Recursos de Serviços Parceriais:	1.257	2	1.258	1.863	2	2.063
Despesas e Despesas de Pessoal:	(9.051)	(570)	(9.321)	(11.491)	(546)	(11.946)
Outro Despesa e Despesas Administrativas:	(5.327)	(100)	(5.427)	(9.041)	(406)	(9.446)
Despesas e Despesas Tributárias:	(111)	(449)	(460)	(221)	(1.171)	(1.183)
Outros Ingressos e Recursos Operacionais:	(Nota 15)	713	8.244	14.463	814	15.217
Outros Despesas e Despesas Operacionais:	(Nota 16)	(1.874)	(1.874)	(0.396)	(111)	(0.821)
RESULTADO OPERACIONAL	627	898	1.525	2.218	1.223	3.200
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(71)	9	(64)	572	9	572
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	916	847	1.403	3.616	1.238	4.859
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	—	—	—	—	—	—
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIAIS/IRAN	916	847	1.403	3.616	1.238	4.859
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS/IRAN	—	—	—	1.218	(1.228)	—
RESULTADO DE INCORPORAÇÃO	—	—	—	(151)	—	(151)
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	916	847	1.403	3.616	—	4.859
DESTINAÇÕES	—	—	—	(0.046)	—	(0.046)
Juros sobre o Capital Próprio	—	—	—	(1.050)	—	(1.050)
Forte - Extrairimo	—	—	—	(184)	—	(184)
Patry - Até Não Cooperativa	—	—	—	—	—	—
Reserva Legal - Estrutural	—	—	—	(1.478)	—	(1.478)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	—	—	—	(344)	—	(344)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA ABD	—	—	—	2.842	—	2.842

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central GO
CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2015	26.458	7.423	34	33.915
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	17	-	(34)	(17)
Saldo de Incorporação	3.057	82	(192)	2.947
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	3.676	-	-	3.676
Baixas de capital	(2.240)	-	-	(2.240)
Resultado do período	-	-	4.878	4.878
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(164)	(164)
Reserva Legal - Estatutária	-	1.478	(1.478)	-
Juros sobre o Capital Próprio	1.039	-	(1.058)	(19)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	344	(344)	-
Outros eventos	-	-	-	-
Saldos no final do período em 31/12/2015	32.007	9.327	1.642	42.976
Mutações do Período	5.549	1.904	1.608	9.061
Saldos no início do período em 01/07/2015	29.955	7.505	3.283	40.743
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	2.242	-	-	2.242
Baixas de capital	(1.229)	-	-	(1.229)
Resultado do período	-	-	1.403	1.403
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(164)	(164)
Reserva Legal - Estatutária	-	1.478	(1.478)	-
Juros sobre o Capital Próprio	1.039	-	(1.058)	(19)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	344	(344)	-
Outros eventos	-	-	-	-
Saldos no final do período em 31/12/2015	32.007	9.327	1.642	42.976
Mutações do Período	2.052	1.822	(1.641)	2.233

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em milhares de reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central GO
CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

	01/07/2015 a 31/12/2015	01/01/2015 a 31/12/2015
RESULTADO DO EXERCÍCIO	6.044	14.385
Resultado do exercício	1.403	4.808
AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO	4.641	9.577
(Reversão) Provisão para operações de crédito	4.525	8.903
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	1	1
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	158	169
Depreciação do imobilizado de uso	412	774
Amortização do intangível	62	101
Balas do ativo permanente	-	7
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	(21)	(6)
Destinações ao FATES	(164)	(164)
Dividendos SicrediPar	(332)	(208)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(31.766)	(11.818)
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	2.185	(18)
(Aumento) Redução em créditos vinculados	-	227
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	28	23
(Aumento) Redução em operações de crédito	(23.799)	(31.773)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	7.655	15.362
(Aumento) Redução em outros créditos	(1.188)	(1.622)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(486)	(796)
Aumento (Redução) em depósitos	(12.596)	23.565
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	(20)	65
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(11.086)	(18.404)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(191)	(324)
(Redução) Aumento em outras obrigações	7.732	1.877
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(25.722)	2.567
Aquisição de investimentos	-	(438)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.258)	(2.751)
Aplicações no Intangível	(248)	(489)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/[Aplicado]	(2.506)	(3.678)
(Aumento) Redução em aplicações Interfinanceiras de liquidez	-	802
Integralização de capital	2.242	3.700
Baixa de capital	(1.230)	(2.252)
Juros ao capital próprio	(19)	(19)
Distribuição de Sobras	-	(17)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/[Aplicado]	993	2.214
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(27.235)	1.103
Caixa e equivalente de caixa no início do período	88.018	59.680
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	60.783	60.783

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2015

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Mato Grosso, do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central, Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 02/07/2008 e tem por objetivos principais:

i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;

ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;

iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi. Os associados em Assembleia Geral Extraordinária conjunta realizada no dia 02/03/2015, ante a necessidade de ganho de escala para garantir a competitividade, crescimento da base de associados, redução dos custos operacionais e manutenção da rentabilidade, autorizaram a sociedade incorporar a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Posse/GO e Região.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicadas às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações da Lei Complementar nº 130/09 e às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN, Banco Central do Brasil – Bacen, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo Bacen: CPC 01 (Redução ao valor recuperável de ativos), CPC 03 (Demonstração dos fluxos de caixa), CPC 05 (Divulgação sobre partes relacionadas), CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), CPC 24 (Eventos subsequentes) e CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes). Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelo órgão regulador. A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 10 de fevereiro de 2016. Devido à incorporação da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Posse/GO e Região, as demonstrações contábeis não estão apresentadas de forma comparativa, devido a não consolidação dos saldos contábeis do exercício anterior.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo

critério "pro rata" dia e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço. De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN. A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando

então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente" item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logícias, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Permanente" item "b".

l) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

m) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

n) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas apropriar.

p) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo. As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

q) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são

divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;

- As obrigações legais são processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Caixa e equivalentes de caixa		31/12/2015
Depósitos à vista		R\$ 550
Depósitos interbancários - Contabilidade Financeira em Títulos e Valores Mobiliários		R\$ 231
Total		R\$ 781

valores em milhares de Reais

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

- a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito		31/12/2015		
		Circulante	Não Circulante	Total
Empreendimentos e títulos de renda		100.672	55.871	156.543
Reserva monetária		3.255	908	4.163
Reserva e reservas monetária e equivalente de caixa		113.944	2.320	116.264
Carteira total		155.471	58.999	214.470

valores em milhares de Reais

- b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	Vencidas	31/12/2015				
		* a partir de 15 dias	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total da Carteira
Pessoas Físicas	6.068	24.119	51.584	10.510	92.281	92.281
Rural	690	9.088	41.768	2.220	53.038	53.038
Industrial	-	874	762	808	2.444	2.444
Comércio	1.420	6.371	5.044	4.208	17.801	17.801
Outros Serviços	625	9.739	3.320	1.163	8.827	8.827
Total	8.893	44.199	102.478	18.999	174.670	174.670

valores em milhares de Reais

c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Nível de Risco	%	Carteira 31/12/2015	Provisão para operações de Crédito 31/12/2015
Nível A	0,50	40.859	204
Nível B	1,00	50.445	594
Nível C	3,00	43.604	1.306
Nível D	10,00	8.085	806
Nível E	30,00	5.557	1.670
Nível F	50,00	5.450	1.715
Nível G	70,00	2.491	1.744
Nível H	100,00	15.541	15.541
Total (i)		179.022	23.584

valores em milhares de Reais

Em abril/2015, implantou-se nova metodologia de classificação de risco de crédito no Sicredi, com o objetivo de reduzir processos operacionais, bem como auferir maior acurácia e eficiência no processo de provisão para devedores duvidosos. A nova metodologia é baseada em abordagem estatística, considerando testes e estudos quantitativos das perdas históricas da carteira de crédito, objetivando estabelecer o volume adequado de provisão para a perda esperada do portfólio. De acordo com o CPC 23 apresentamos a mudança na estimativa contábil da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central a qual registrou um aumento de provisão para operações de crédito de 20,13% em relação à metodologia anterior.

(i) Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	31/12/2015		
	Circulante	Não Circulante	Total
Avalis e fianças concedidas	142	-	142
Títulos e créditos a receber	4.410	-	4.410
Total	4.552	-	4.552

valores em milhares de Reais

d) Operações renegociadas e em prejuízo

Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99, artigo 11º, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

Operações	31/12/2015
Renegociadas	72
Lançadas contra prejuízo	6.487
Recuperadas de prejuízo	3.948

valores em milhares de Reais

A partir deste exercício, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo, contempla os juros das operações até 60 dias. Com relação a apresentação das informações dos períodos anteriores apresentados para fins de comparação com o período corrente, de acordo com CPC 23 item 50, as informações necessárias não foram reunidas em período anterior, desta

forma não foi possível recriar a informação para rerepresentação retrospectiva.

NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Detalhe da conta - Bens/Ativos	SUBJETIVOS	
	Elemento	Não Circulante
Adiantamentos e empréstimos recebidos	40	40
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	344	344
Descontos e contrapartidas em garantias	3	3
Descontos e contrapartidas a recuperar	130	130
Itens e direitos a receber	4.419	4.419
Itens de inventário	669	669
Total	5.889	5.889

valores em milhares de Reais

(i) O saldo da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta refere-se a projetos em andamento.

iii) A conta Credores Diversos - País, está assim composta:

Credores Diversos - País	31/12/2015	
	Possível de Regularizar	Residual
Possível de Regularizar	236	
Possível de - Projetos Centralizados	189	
Outros Devedores	129	
Transdutor Soges Teden - Miss	31	
Transdutor Sober Ligeia	58	
Outros	18	
Total	619	

valores em milhares de Reais

NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituida provisão no montante de R\$ 1 mil de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior aquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

Bens não de uso próprio	31/12/2015	
	Imóveis	Outros
Imóveis	679	
Valetons e oficinas	19	
Bens em regime especial	141	
Total de Bens não de uso próprio	839	
Despesas antecipadas	127	
Provisão (Redução do valor recuperável - Base: mil de reais) -	2	
Total Outros Valores e Bens	965	

valores em milhares de Reais

NOTA 08 – PERMANENTE

a) Investimentos

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2015	
	Cooperativa Central Sicredi (i)	Sicredi Participações S.A. (i)
Cooperativa Central Sicredi (i)	4.095	
Sicredi Participações S.A. (i)	4.304	
Outras Participações e Investimentos	3	
Sicredi Fundos Garantidores (i)	2	
Total	8.401	

valores em milhares de Reais

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Total Passivação da C.A.	Dividendos da C.A. e outras provisões	Cooperativa Geral da C.A.
	Saldo 31/12/2015	Acumulado	Saldo 31/12/2015
Reservas de aplicação permanente	1.000.000,00	2	1.000.000,00
Provisão de contingência	1.000.000,00	1.000,00	1.000.000,00
Capital social	1.000.000,00	1.000,00	1.000.000,00
Total das Reservas	3.000.000,00	1.002,00	3.000.000,00
Capital de investimento	1.000.000,00	2	1.000.000,00
	valores em milhares de Reais		

07/01/2016 até 07/10/2018

NOTA 11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	Outras obrigações - diversas	Orçamento	Não Orçamento	Total
Caixas administrativas	5.768	-	-	5.768
Obrigações por comodato efetivo	300	-	-	300
Provisão para pagamentos a efetuar	1.507	-	-	1.507
Provisão para passivos contingentes (i)	1.510	-	-	1.510
Créditos diversos - País (ii)	4.294	-	-	4.294
Total	14.269	-	-	14.269

valores em milhares de Reais

(i) A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na nota explicativa seguinte (Passivos Contingentes), o registro das provisões sobre as Cooperações da Cooperativa no valor de R\$ 1.484 mil.

b) Imobilizado de uso e Intangível

	Imobilizado	31/12/2015	Depreciação/Amortização	Saldo
	de depreciação %	Gasto comprado	Amortização/avaliação	
Imobilizações em uso	-	1.067	-	2.647
Edificações	4%	208	30	218
Instalações	20%	2.538	820	1.712
Móveis e equipamento de uso	20%	1.084	280	704
Sistemas de comunicação	20%	52	25	26
Sistemas de processamento de dados	20%	1.207	725	552
Sistemas de informática	20%	854	57	844
Veículos de transporte	20%	899	229	164
Imobilizado de Uso (i)	-	8.492	2.188	6.312
Intangível (ii)		1.329	-	825
Investimentos Contabilidade		1.329	-	825
Total		9.820	-2.013	7.847

valores em milhares de Reais

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

(ii) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no subgrupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio da seu uso.

NOTA 09 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por taxa de vencimento:

Depósito	31/12/2015			
	Saldo encerrado a 31/12/2014	De 0 a 12 meses	Aprox. de 12 meses	Total
Depósitos à vista	95.154			95.154
Depósitos remunerados	124			124
Depósitos a prazo	341	478	74.854	82.673
Total	36.268	478	74.854	111.590

valores em milhares de Reais

NOTA 10 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2015		
	Orçamento	Não Orçamento	Total
Reserva de Capital do Brasil	64.290	1.426	65.629
Dívida Cooperativa SICREDI S.A.	14.320	1.426	15.629
Total	108.610	2.852	111.462

valores em milhares de Reais

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 4,11% a.a. até 10,39% a.a. com vencimento de

07/01/2016 até 07/10/2018

NOTA 12 – PASSIVOS CONTINGENTES

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

	Detalhamento do Passivo	Período da Provisão	Bases Necessárias da Provisão	Saldo Final
Cód.		31	31/12/2015	31/12/2015

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	Saldo em 31/12/2015
Ovel	Possível	26	26
Ovel	Possível	1	1
Total		27	27

valores em milhares de Reais

Em janeiro de 2014 a alíquota da contribuição ao SAT foi alterada de 1% para 2% sobre a folha, visando atender ao disposto no Decreto nº 6.957/2009. Em abril de 2015 passou-se a recolher, para todas as entidades do Sicredi, a contribuição previdenciária relacionada ao INCRA, que corresponde a 0,2% sobre a folha de acordo com a jurisprudência administrativa e judicial. Os valores devidos foram recolhidos em novembro, ademais, tais alterações não ocasionaram impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário

equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	31/12/2015
Capital Social [valores em milhares de Reais]	52.007
Total de associados	11.881

b) Juros ao Capital

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central, efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 3,5% em Capital, no montante de R\$ 1.058 mil. Calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC, neste exercício o seu pagamento foi considerado dedutível na apuração do imposto de renda e da contribuição social conforme prevê o parágrafo único, artigo 49, da Lei nº 4.506/1964 combinado com o artigo 348, II, do Decreto nº 3000 de 1999. Para tanto, a despesa financeira passou a ser classificada como ato não cooperativo em 2014.

c) Destinações

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central, destinou suas sobras conforme o estatuto, sendo que 45% foram destinados para Reserva Legal e 5% para FATES.

NOTA 14 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Instituições relacionadas

A entidade efetua transações com partes relacionadas, abaixo apresentamos as operações realizadas com as Centrais e Confederação:

	VALORES
Ativo	
Salários, Encargos Sociais – Contrapartida Financeira (Nota 10)	10.225
Prêmios (Nota 10)	400
Reservado (Nota 10)	4.000
Reservado (Nota 10)	215
Passeio	200
Prêmio Desp. para pagamento a referir	200
Caixa e Contas à vista	633
Reservas	
Outros Reservários e resultados anteriores (Nota 15)	9.323
Despesas	
Operações de Aquisição e Repasse	67
Outras Despesas e Desp. a Administrar	300
Outras Despesas Operacionais (Nota 16)	2.078

valores em milhares de Reais

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais,

garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2015	% em relação ao total
Depósitos à vista	209	0,04%
Pessoas físicas	209	
Depósitos a prazo	1.309	1,03%
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	1.309	
Operações de crédito	4.338	3,00%

valores em milhares de Reais

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-empréstimo concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	31/12/2015
Pessoas chave da administração	1.472

valores em milhares de Reais

*Os benefícios monetários destinados às partes relacionadas apresentaram uma variação de 52,54% em relação a 2014 decorrente da modificação na estrutura de governança da Cooperativa no segundo semestre de 2014, onde foram implementados os cargos de Diretoria Executiva de acordo com o Art. 18 da Resolução CMN nº 3.859/2010.

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

OPERACIONAIS

Deste item na Demonstração de Sobras ou Perdas o valor de R\$ 9.120 mil (R\$ 5.765 mil em dezembro de 2014) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito de Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta os seguintes valores: R\$ 1.820 mil (R\$ 1.057 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi, R\$ 1.009 mil (R\$ 323 mil em dezembro de 2014) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 706 mil (R\$ 413 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito de Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central.

NOTA 17 – COOBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval

fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

Cobrigações em garantias prestadas	31/12/2015
Garantias prestadas em operações de associados II	34.356
Areal - CPN	665
BNDES administrador	988
Conselho Sicead	0
CDC - Banco do Desenvolvimento	80
FINAME - Agrícola, Banco Simed, BNDE	10.994
POD - Empresarial e Rural	7.856
Moderlago	3.259
Moderbras	684
Modermin	633
Pecuariafeno	523
Pronaf	998
Cobrigações inadimplentes	0
Inovação	633
ABC Homen	1.004
Total	34.356

valores em milhares de Reais

Ronaldo Sorana Gomes

Diretor Executivo

CPF: 822.880.521-20

Mario Gustavo Aquino

Dirutor de Operações

CPF: 816.961.591-72

Rodrigo Luis Mancuso da Cruz

Contador

CRC: RS-071614/O-8

CPF: 961.880.300-72

NOTA 18 – SEGUROS CONTRATADOS (NÃO AUDITADO)

Em 31 de dezembro de 2015, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

NOTA 19 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central Cristalina-GO.

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres

de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Enfase

Incorporação da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Posse/GO e Região e Fluxo de Caixa negativo

Chamamos a atenção às notas explicativas 1 - Contesta Operacional e 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis que descrevem a aprovação e a incorporação da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Posse/GO e Região - Sicredi Integração GO, razão pela qual as demonstrações contábeis não estão sendo apresentadas com os valores correspondentes à data-base 31 de dezembro de 2014.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício de 2015 apresenta fluxo de caixa das atividades operacionais positivo em R\$ em R\$ 2.567 mil, entretanto, o fluxo de caixa das atividades operacionais do 2º semestre de 2015 foi negativo em R\$ 25.722.

Nossa opinião não contém ressalvas relacionadas a estes assuntos.

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2016



Marcela Mies Laino
Contador - CRC-RS 074.511/0-4 *5* GO
CNAI 2230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Cristalina/GO, 29 de fevereiro de 2016.

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Lime Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demons-

tração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Pelas políticas de Governança adotadas pela Cooperativa e com base nos

nossos exames e no relatório de auditoria dos auditores independentes, emitido pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC - somos de parecer favorável à aprovação das mencionadas demonstrações.

Atenciosamente,

Antonio Carlos Dondoni

Conselheiro

Hugo Ribeiro

Conselheiro

Jocimar Fachini

Conselheiro

NOSSA COOPERATIVA FAZ PARTE

FGCOOP

Fundo Garantidor do
Cooperativismo de Crédito



**GARANTIA DE
DEPÓSITOS,
SEGURANÇA PARA
BONS NEGÓCIOS!**

O que é o FGCoop?

- Um **fundo garantidor único** para todas as cooperativas de crédito do país.
- Mais **segurança** para os associados depositantes e investidores; o FGCoop atuará na proteção dos depósitos nas cooperativas singulares e nos bancos cooperativos.
- Mais **segurança, credibilidade e competitividade**. É o que ganha o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) com a criação do FGCoop.
- Diferencial**. Além de terem a mesma garantia de depósitos dos bancos comerciais, os associados contam com um atendimento personalizado, pautado pelos princípios e valores do cooperativismo.

\$250
Mil reais

é o valor que o **FGCoop** garante por depositante tanto para pessoa física quanto jurídica.

- Essa recuperação pode ocorrer em caso de intervenção ou liquidação extrajudicial.



www.fgcoop.coop.br

desenvolvimento en
satisfação en
força contri
mutualidade futi
companheirismo difere
empatia uni
parceria coopre
comprometimento sin
mutualidade, te
sustentáv

**GENTE
QUE
COOPERA
CRESCE.**

GENTE
QUE
COOPERA
CRESCE

